

Reimaginando a mineração para melhorar a vida das pessoas

Este relatório de 2024 é o nosso décimo primeiro Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica, baseado em dados anteriores sobre transparência fiscal publicados desde 2005. Isto reflete a importância contínua da responsabilidade, compliance e transparência em nossas contribuições tributárias e econômicas para a Anglo American, à medida que nos esforçamos para ser um Líder Corporativo de Confiança.

Esperamos que as informações contidas neste relatório, incluindo os nossos relatórios anuais publicados por país e os pagamentos aos governos, além do conjunto mais amplo de relatórios anuais, ajudem os leitores a compreender melhor as contribuições nos negócios que fazemos em toda a nossa presença global – desde os nossos pagamentos de impostos até as nossas contribuições econômicas e sociais mais amplas que beneficiam as comunidades locais e toda a sociedade.

Nossa filosofia permanece aberta, honesta e transparente. Portanto, nosso Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica também é uma oportunidade para explicarmos os princípios e Valores que sustentam nossa abordagem mais ampla sobre tributos, como governamos essa abordagem e como nos relacionamos com nossas partes interessadas. Ao fazê-lo, esperamos dar contexto à nossa contribuição tributária.

Receberemos com satisfação o seu feedback através do endereço GroupTaxReporting@angloamerican.com. Em especial, gostaríamos de saber se outros dados adicionais ou informações contextuais tornariam as nossas contribuições tributárias e econômicas mais facilmente compreensíveis.

Métricas principais de 2024

Triii locs ac adiales		
	2024	2023
Austrália	2.788	3.310
Botsuana	844	1.159
Brasil	2.020	2.030
Canadá	227	280
Chile	3.847	4.406
Namíbia	545	611
Peru	1.628	1.328
Singapura	217	393
África do Sul	6.542	7.611 (4)
Reino Unido	2.644	2.262 (4)
Zimbábue	264	269
Outros	257	264
Total	21.825	23.924

Contribuição tributária e econômica total⁽¹⁾ Tributos e royalties arcados⁽²⁾ milhões de

dolares		
	2024	2023
Austrália	648	1.055
Botsuana	142	473
Brasil	258	290
Canadá	12	31
Chile	439	350
Namíbia	63	144
Peru	328	223
Singapura	34	52
África do Sul	518	831
Reino Unido	267	195
Zimbábue	38	35
Outros	32	28
Total	2.778 🗚	3.708 ◊

Numero de empre	guuus	
	2024	2023
Austrália	2.800	2.500
Botsuana	3.500	3.500
Brasil	4.200	4.000
Canadá	700	700
Chile	4.100	4.200
Namíbia	1.600	1.600
Peru	1.200	1.400
Singapura	400	400
África do Sul	31,500	36.100
Reino Unido	2.000	2.000
Zimbábue	1.900	1.300
Outros	1.500	2.200
Total	55.500	59.900

- (1) A contribuição tributária e econômica total inclui a soma dos tributos e royalties arcados, impostos arrecadados, investimento social e da comunidade, salários e pagamentos relacionados e o total das aquisições do país (incluindo o investimento de capital). Não inclui o valor do caixa distribuído aos acionistas da Analo American plc e outros financiadores de capital.
-) Os tributos e royalties arcados são pagamentos relativos a impostos diretamente incorridos pela Anglo American como resultado de sua atividade econômica. Este montante é composto por imposto de renda sobre pessoa jurídica, royalties, tributos sobre mineração e outros pagamentos arcados.
- 3) Número médio de empregados do Grupo, excluindo empregados de contratados, associados e joint ventures e incluindo uma participação proporcional, com base no percentual de participação de empregados, em operações conjuntas.
- ⁴⁾ A revisão interna no decorrer de 2024, para garantir a robustez contínua nos processos de coleta de dados, identificou relatórios omitidos de gastos de aquisição pelas Funções Corporativas do Grupo em algumas regiões. Isto resultou na reformulação dos contratos públicos locais de 2023, da aquisição total e dos números totais de contribuições tributárias e econômicas.
- Mais informações encontram-se nas páginas 8–10 e 31–42.
- ¹⁾ Este valor de US\$ 2.778 milhões foi submetido a uma auditoria externa independente limitada feita pela PricewaterhouseCoopers LLP e consta como "Assuntos Abordados" em seu relatório de auditoria, nas páginas 47-48. Base da preparação do relatório
- Este valor de US\$ 3.708 milhões foi submetido à auditoria externa independente limitada pela PricewaterhouseCoopers LLP no ano anterior. Consulte o Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica de 2023 para obter mais detalhes.

Escopo do relatório

O propósito deste relatório é fornecer uma visão geral da contribuição tributária e econômica feita pelo Grupo Anglo American, e maior transparência sobre como o imposto é gerenciado como parte das atividades comerciais alobais do Grupo.

Os números deste relatório foram arredondados. Por isso, podem ocorrer discrepâncias computacionais.

Valor total em caixa distribuído às partes interessadas de US\$24,3 bilhões (5)

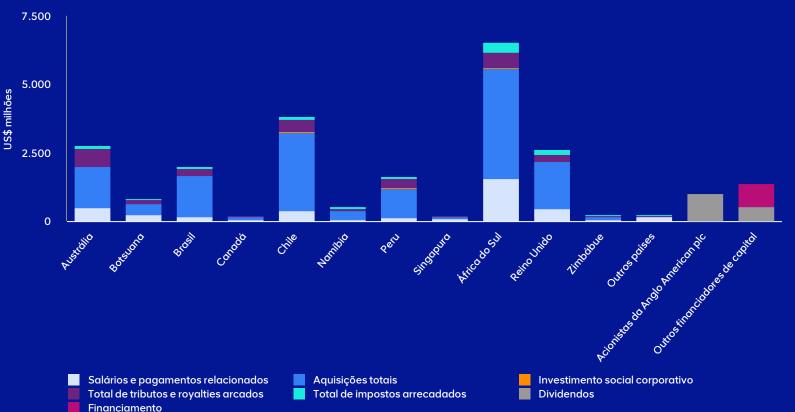


Imagem da capa:

Cândida Bicalho, especialista em relações institucionais e assuntos corporativos, durante a visita do Conselho em setembro à nossa operação de minério de ferro Minas-Rio no Brasil.

Conteúdo

- **04** Nossa empresa num relance
- **06** Declaração do nosso Presidente
- **07** Declarações do nosso Diretor Financeiro e do Chefe do Departamento de Tributos do Grupo
- **08** Valor total do caixa distribuído às partes interessadas
- **11** Nossa Estratégia Fiscal
- 22 Nossa cadeia de valor
- 25 Impostos e sustentabilidade
- **31** Destaques do país
- 43 Conciliação do imposto de renda sobre pessoa jurídica de 2024
- **44** Base para a preparação do relatório
- **45** GRI 207: Tributos
- **47** Relatório de auditoria
- **49** Glossário
- **50** Contatos e outras informações



O operador Peter Van Vuuren inspeciona o transportador em nossa operação de minério de ferro de Sishen, na África do Sul.

Canais sociais











angloamerican

Nosso conjunto de relatórios

Você pode encontrar este relatório e outros, incluindo o Relatório Anual Integrado e o Relatório de Sustentabilidade (incluindo nossas divulgações GRI mais amplas e conteúdo sobre Mudanças Climáticas) em nosso site corporativo.

Para mais informações, acesse: angloamerican.com/annual-reporting

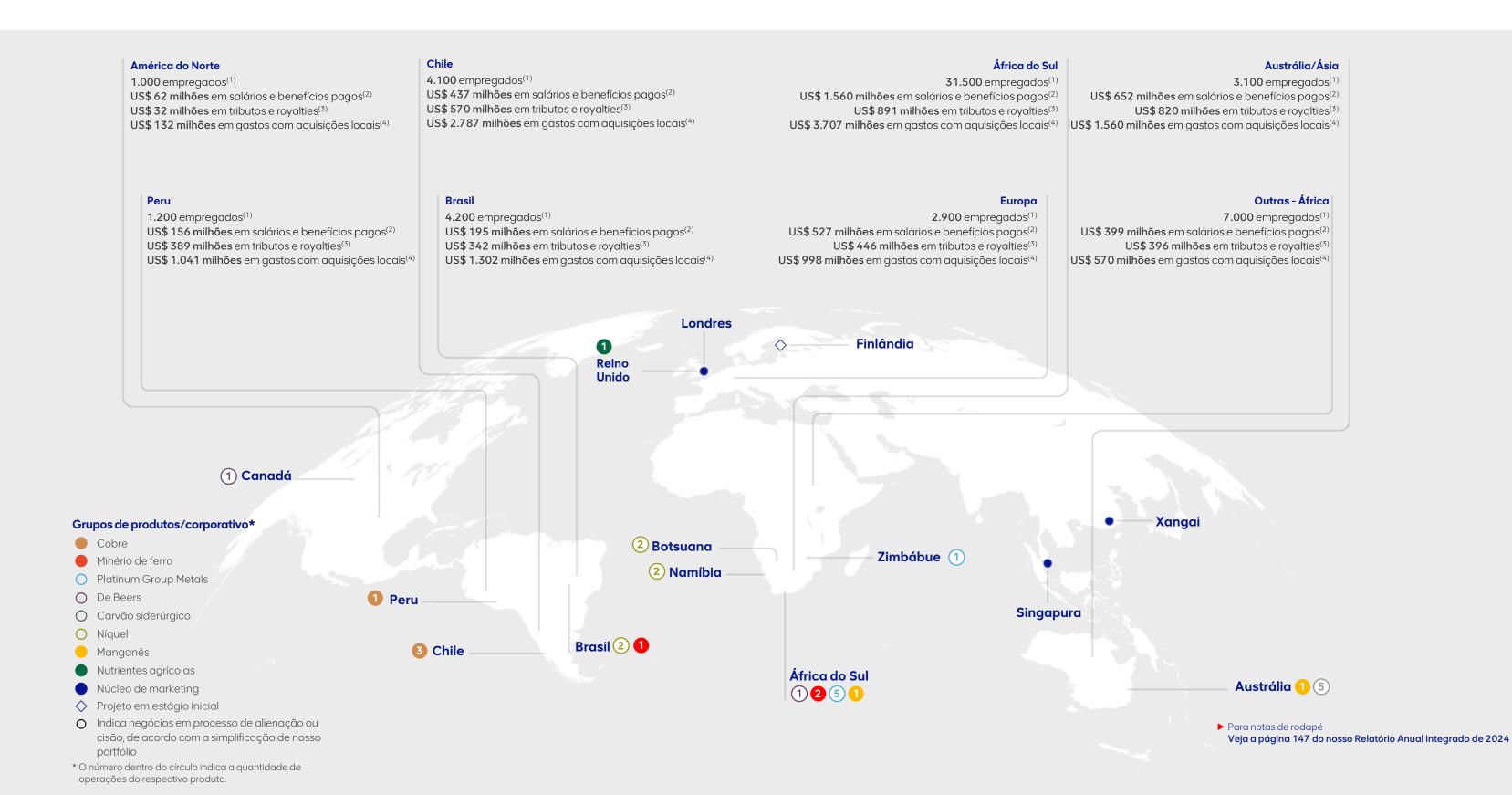
Links rápidos para nossas outras publicações sobre **Tributos** Interessado em: Consulte: Contribuição tributária Destaques do país (da página 31) no nosso relatório de 2024, por pa<u>ís</u>, e econômica a nível divulgado mais tarde em 2025, que estará disponível <u>aqui</u> (em relatórios por país, recursos e unidades de negócios), juntamente com os anos anteriores. Pagamentos de Nosso relatório de pagamentos a impostos a nível do governos de 2024 divulgado no final projeto de 2025, que estará disponível <u>aqui</u> (em informações obrigatórias), com os anos anteriores. Nossa Estratégia Nossa Estratégia Fiscal pública está

Declarações prospectivas, informações de terceiros e terminologia do Grupo

Este documento inclui referências ao Grupo Anglo American, declarações prospectivas e informações de terceiros. Para obter informações sobre o Grupo Anglo American, declarações prospectivas e informações de terceiros, consulte as páginas 49 a 50 deste relatório.

disponível <u>aqui</u>.

Nosso negócio em foco



Nossos negócios

Fornecemos muitos dos metais e minerais essenciais que são fundamentais na transição para uma economia de baixo carbono, bem como para atender às crescentes demandas por melhores padrões de vida em todas as economias desenvolvidas e em amadurecimento do mundo, e alimentar uma crescente população global. Nosso empenho está em fazer isso de forma que não só gere retornos sustentáveis a longo prazo para os nossos acionistas, mas também visando dar uma contribuição positiva, real e duradoura para a sociedade toda.

▶ Informações e mapas mais detalhados podem ser encontrados nas avaliações dos negócios Veja as páginas 112-145 do Relatório Anual Integrado de 2024.

Cobre

US\$ 3.805 milhões

EBITDA subjacente◊

45%

EBITDA subjacente do Grupo◊

773 kt Produção: Cobre

Minério de ferro

US\$ 2.655 milhões

EBITDA subjacente⁰

31%

EBITDA subjacente do Grupo◊

35,7 Mt

Produção: Minério de ferro – Kumba

25,0 Mt

Produção: Minério de ferro - Minas-Rio

PGMs

US\$ 1.106 milhões

EBITDA subjacente⁽

13%

EBITDA subjacente do Grupo◊

3.553 koz Produção: PGMs

Diamantes

US\$ (25) milhões

(0)%

EBITDA subjacente do Grupo◊

24,7 Mct

Produção (base de 100%)⁽⁵⁾



Carvão siderúrgico

US\$ 924 milhões EBITDA subjacente[†]

11%

EBITDA subjacente do Grupo◊

14,5 Mt

Produção: Carvão siderúrgico

Níquel

US\$ 92 milhões

EBITDA subjacente[◊]

1%

EBITDA subjacente do Grupo[◊]

39,4 kt Produção: Níquel

Manganês (Samancor)

US\$ 116 milhões

EBITDA subjacente[◊]

1%

EBITDA subjacente do Grupo[◊]

2,3 Mt

Produção: Minério de manganês

Nutrientes agrícolas

US\$ (34) milhões

Woodsmith é um projeto greenfield

Corporativo e outros

US\$ (179) milhões

♦ As palavras com este símbolo estão definidas na seção Medidas Alternativas de Desempenho do Relatório Anual Integrado nas páginas 334 a 339.



2024 foi um ano de mudança transformacional para a Anglo American, em linha com a entrega acelerada de nossas prioridades estratégicas de excelência operacional, simplificação de portfólio e crescimento.

Em 2024, definimos uma aceleração da nossa estratégia, para nos concentrarmos nos três negócios em que acreditamos que temos uma vantagem estratégica distinta através de uma combinação de nossa expertise operacional, nosso extraordinário talento com a mineração e a enorme variedade de opções de crescimento que eles oferecem, além de nossas capacidades técnicas e de sustentabilidade para operar e entregar esse crescimento de forma responsável, e de uma forma que ofereça valor duradouro para nossos acionistas

Através de nossas posições de classe mundial em cobre, minério de ferro premium e nutrientes agrícolas, oferecemos produtos totalmente direcionados para o futuro que desempenham a dinâmica convincente criada pelas tendências estruturais de descarbonização da economia global, melhoria dos padrões de vida e segurança alimentar. As transações para entregar nossa transformação de portfólio estão em andamento e uma atualização de status está incluída em nosso Relatório Anual Integrado.

É claro que, em tempos de mudança como os atuais, é essencial que continuemos a ser guiados pelo nosso propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas. A forma como os metais e os minerais são produzidos é cada vez mais importante para todas as partes interessadas, desde as comunidades locais até os nossos clientes e o consumidor final, e com razão. Sustentabilidade, inovação e operação responsável estão incorporados em nossa estratégia: desde decisões operacionais diárias até escolhas de portfólio. Com cada recurso inexplorado tendo suas próprias caraterísticas físicas e contexto social, mostramos o que pode ser alcançado quando o diálogo genuíno, a colaboração e a confiança são combinados com as competências técnicas e de sustentabilidade necessárias, construídas ao longo do tempo para fornecer resultados lucrativos e valor sustentável.

A nossa abordagem tributária, que está definida na nossa Estratégia Fiscal publicada e que é trazida à vida neste Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica, é uma parte importante da nossa competência em sustentabilidade.

Quando se trata de impostos, acreditamos que é através da responsabilidade, compliance e transparência, apoiados por uma forte governança interna, que estabelecemos confiança com nossas partes interessadas.

Agradeço ao foco inabalável de nossa equipe tributária global para cumprir nossa estratégia fiscal holística e pela coleta de dados significativos para ajudar as partes interessadas a conhecerem toda a amplitude de valor que criamos na sociedade.



A Anglo American tem o histórico, a capacidade e a reputação para levar ao mercado os metais e minerais de que a sociedade precisa - e para fazê-lo de forma responsável. A nossa abordagem tributária é um componente chave na construção dessa confiança."

Duncan WanbladPresidente

Declarações do nosso Diretor Financeiro e do Chefe do Departamento de Tributos do Grupo

Os pagamentos de impostos e as contribuições econômicas para outras partes interessadas são algumas das formas mais óbvias de uma empresa fazer a diferença para as sociedades com as quais trabalha e, na Anglo American, estamos orgulhosos dessa contribuição. Também estamos empenhados em trabalhar com governos anfitriões e organismos internacionais para promover políticas tributárias que sejam proporcionais e que limitem a carga de compliance. Desta forma, podemos impulsionar o crescimento para o benefício de todas as partes interessadas.



John HeasleyDiretor Financeiro

Os impostos são uma das contribuições mais óbvias que uma empresa pode fazer para a sociedade. Através de receitas tributárias, os governos nos locais onde operamos financiam os seus compromissos políticos – seja de prestação de serviços públicos, como saúde, educação ou investimento para o futuro (por exemplo, na infraestrutura necessária para o crescimento econômico futuro), ou para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS das Nações Unidas).

Mas os impostos não são a única contribuição econômica que as empresas fazem, como este relatório devidamente destaca. A aquisição, o pagamento de salários e remunerações e o investimento comunitário e social são benefícios econômicos muito tangíveis que fluem da atividade de uma empresa.

Neste relatório (o nosso décimo primeiro), apresentamos a nossa Contribuição Tributária e Econômica Total de US\$ 21,8 bilhões para 2024 (incluindo o total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados de US\$ 3,9 bilhões e uma contribuição econômica não tributária de US\$ 17,9 bilhões). Em seguida, colocamos isso em todo o seu contexto: com e através desta criação de valor para as nossas partes interessadas, geramos US\$ 2,4 bilhões de retorno aos fornecedores de capital.

Devido ao intervalo de tempo entre a geração de lucros e a avaliação tributária, esses números refletem o impacto dos desafios de negócios que experimentamos em 2023 e continuamos a experimentar em 2024: mercados ainda voláteis e lenta recuperação econômica na China, combinados com um enfraquecimento do preço do minério de ferro e PGMs e preços de diamantes ciclicamente baixos. No entanto, mesmo em anos difíceis, nossa contribuição tributária e econômica foi significativa para os países em que operamos, como demonstra o relatório. Devemos lembrar também que a mineração é um negócio de longo prazo e que é necessário reconhecer a contribuição tributária e econômica duradoura que continuamos a fazer tanto no ciclo das commodities quanto na vida de nossas minas.

É claro que as empresas e os governos estão comprometidos em obter crescimento econômico. No entanto, estamos vendo níveis crescentes de carga de compliance, tanto no domínio tributário como no de sustentabilidade, alguns dos quais não são proporcionais à intenção da política ou às receitas tributárias previstas. O novo imposto mínimo alobal (Pilar 2), na ausência de um porto seguro permanente (safe harbour), é um exemplo disso. O foco de todas as partes interessadas nos próximos anos deve ser garantir que as regulamentações sejam adequadamente direcionadas, a fim de manter os custos baixos e ajudar as empresas a se concentrarem no investimento e no crescimento. A Anglo American continua empenhada em trabalhar com os reguladores, tanto a nível nacional como global, para compartilhar experiência de negócios, garantindo que as leis e regulamentos subsequentes sejam capazes de cumprir a intenção política declarada e minimizando o impacto sobre os negócios. Através de uma colaboração significativa, podemos juntos desbloquear as oportunidades de crescimento que existem.



Kurt Burrows Chefe do Departamento de Tributos do Grupo

Costumo falar sobre a importância de estabelecer confiança com as nossas partes interessadas e como a confiança aliada ao diálogo pode ajudar a criar sistemas tributários sustentáveis e funcionais que beneficiem todas as partes interessadas. O verdadeiro diálogo só pode ocorrer em relacionamentos mutuamente benéficos e sustentáveis, e construir isso requer que todas as partes abordem conversas com intenção positiva. Olhando para o futuro, gostaríamos de ver uma maior e mais significativa inclusão dos negócios, tanto quando são identificadas áreas de preocupação ou ineficiências, quanto nas subsequentes discussões de políticas - isso é particularmente verdade nos fóruns internacionais, mas também se aplica a nível nacional. Gostaríamos também de ver mais exemplos de confiança e diálogo que conduzam a benefícios concretos para os negócios, como auditorias tributárias mais focadas. No relatório deste ano, incluímos um estudo de caso sobre o acordo de colaboração que temos com a autoridade tributária do Chile, que destaca o que pode ser alcançado quando todas as partes abordam a conversa com intenção positiva.

2024 foi um ano excepcionalmente intenso para nossa equipe tributária global. Como parte do nosso foco incansável na excelência operacional, temos nos ocupado com a preparação para as consequências de relatórios e compliance do Pilar 2, o novo imposto mínimo global. Você pode ler sobre este trabalho na página 19 deste relatório. Também apoiamos nossos colegas na execução da nova estratégia, incluindo o desinvestimento dos nossos negócios Australian Steelmaking Coal, African PGMs, Brazilian Nickel e De Beers; trabalho que continuará até 2025.

Foi também um ano agitado em termos de política tributária global, com a OCDE trabalhando em vários projetos, incluindo a finalização do Pilar 2 e, separadamente, com a ONU preaprando o terreno para o seu maior envolvimento no campo do imposto internacional com a finalização dos Termos de Referência. Reconhecemos a importância dos desenvolvimentos na ONU para muitos países e, em particular, para as economias em desenvolvimento, e acreditamos que o processo da ONU pode resultar em mudanças significativas nos próximos anos. Uma das melhores maneiras de garantir que a política tributária seja coerente e tenha longevidade é ter representação do negócio na identificação de desafios e oportunidades no sistema tributário e quando as políticas estão sendo desenvolvidas para endereçá-los. Neste sentido, temos esperança de obter uma representação permanente do negócio na ONU e de que os portos seguros permanentes possam ser combinados na OCDE para o Pilar 2, para que os negócios e autoridades tributárias possam concentrar a atenção aonde ela é devida.

Você pode ler mais sobre a resposta da Anglo American aos desenvolvimentos na OCDE e na ONU na página 19 deste relatório e sobre a nossa visão sobre o bom projeto da política tributária na página 14.

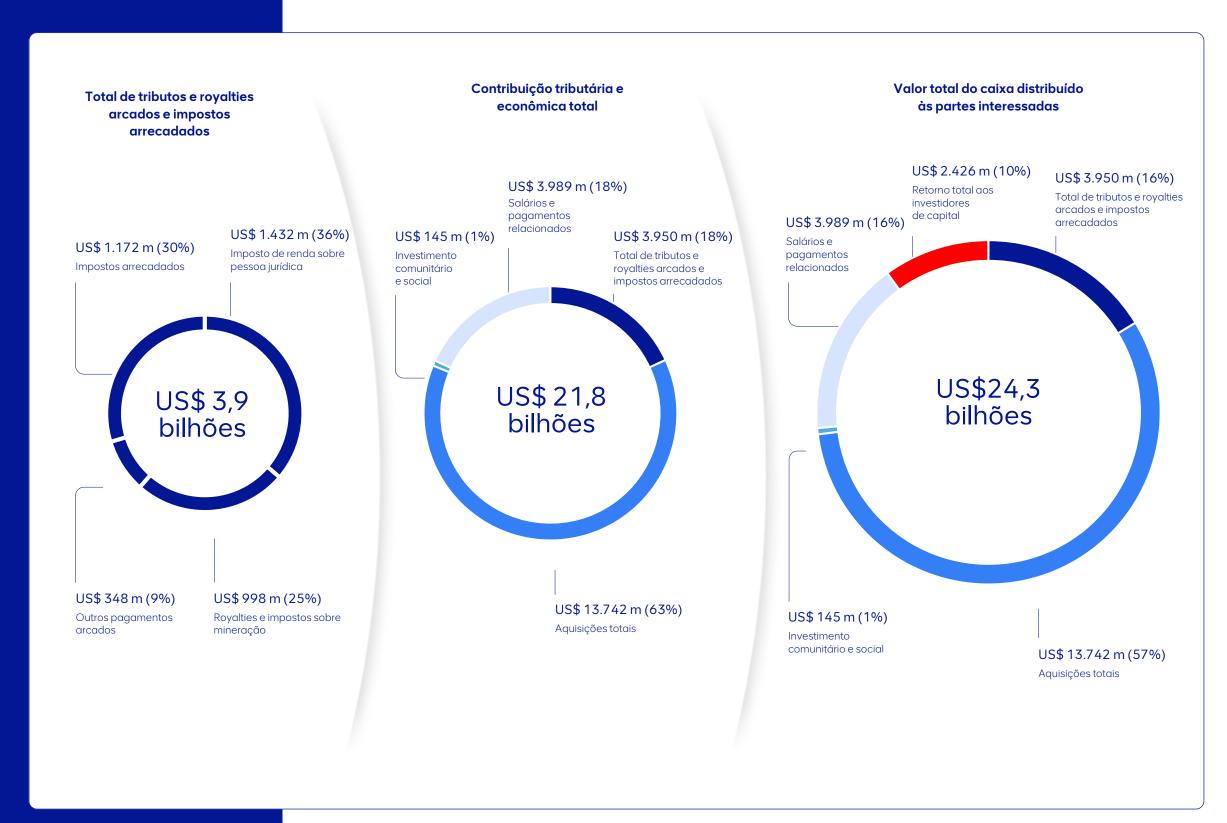
Por fim, tenho a satisfação de compartilhar que pelo quarto ano consecutivo nossa transparência na divulgação da <u>Estratégia Fiscal</u> e dos Valores do Grupo Anglo American foi novamente reconhecida com uma pontuação de 100% para as três categorias fiscais de: estratégia e governança tributária; relatório fiscal; e carga tributária efetiva no Índice Dow Jones de Sustentabilidade de 2024. O Grupo obteve 73 pontos de um total de 100, posicionando-se no 98º percentil superior no setor de Metais e Mineração. Um resultado que esperamos valide a abordagem que estamos adotando e da qual estamos orgulhosos.

Valor total em dinheiro distribuído às partes interessadas de US\$ 24,3 bilhões

O valor que adicionamos vem em muitas formas. Nesta página detalhamos como nossas três principais métricas estão estruturadas para fornecer maior clareza sobre os seguintes termos:

- Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados
- Contribuição tributária e econômica total
- Valor total do caixa distribuído às partes interessadas.

O gráfico de barras na página 2 traz uma representação mais detalhada do nosso valor total em caixa distribuído às partes interessadas, apresentando dados por jurisdição.



Nas próximas duas páginas, analisamos como cada um dos nossos principais grupos de partes interessadas se beneficia economicamente do valor do caixa total de US\$24,3 bilhões distribuídos às partes interessadas apresentado na página anterior.

Ao empregar pessoas, pagar e recolher impostos e contratar fornecedores, realizando investimento social comunitário, realizamos uma contribuição positiva significativa tanto nas comunidades onde operamos como para suas economias regionais e nacionais. A maioria deles são países em desenvolvimento. Graças ao efeito multiplicador, a nossa contribuição econômica global estende-se muito além da criação direta de valor; tornando nossa contribuição bem mais significativa, com os pagamentos aos investidores também garantindo retornos para credores e acionistas.



Empregados

US\$ 4,0 bilhões

Salários e despesas relacionadas

Nosso pessoal é fundamental para tudo o que fazemos. As políticas de recrutamento local ajudam a proporcionar valor econômico para as comunidades onde operamos. O nosso objetivo é garantir que os salários sejam competitivos nesse mercado para podermos preservar e atrair colegas talentosos que estão no centro do nosso desempenho dos negócios e da nossa aptidão em atingir os nossos objetivos ambiciosos.

Criamos ambientes de trabalho e uma cultura inclusiva e diversificada que promovem e apoiam o alto desempenho e o pensamento inovador.

Nossa primeira prioridade é sempre a segurança da nossa força de trabalho. A segurança está em primeiro lugar. Todos os dias, treinamos, equipamos e capacitamos as pessoas para o trabalho com segurança.



Governos

US\$ 3,9 bilhões

Tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

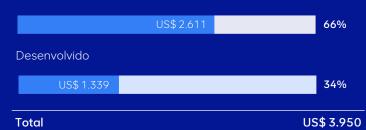
Os impostos que pagamos (e arrecadamos) e os royalties que pagamos agregam valor econômico a um país. Eles são cobrados pelas administrações fiscais para o financiamento de projetos socioeconômicos alinhados com as ambições do seu governo.

Vemos os tributos e royalties que pagamos como parte crítica de nossa licença para operar e temos orgulho de pagá-los nos países onde desenvolvemos nossas atividades econômicas.

Nas páginas 31–42 deste relatório há mais detalhes sobre a discriminação do total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados para cada uma de nossas principais jurisdições.

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados em 2024: países em desenvolvimento vs. países desenvolvidos (milhões de US\$)

Em desenvolvimento





Fornecedores

US\$ 13,7 bilhões

Despesas totais com aquisições (das quais US\$ 12,1 bilhões foram aquisições locais)

Nosso objetivo é fornecer valor econômico às comunidades por meio de nossas políticas de aquisição inclusiva e suporte a fornecedores locais.

Ao investir em fornecedores locais, aumentamos a prosperidade das pessoas que vivem e trabalham nos países onde operamos. Neste relatório, demonstramos as despesas totais com aquisições para cada país operacional-chave e, além disso, mostramos a quantidade relevante de aquisições locais por comparação. Isso ajuda nossas partes interessadas a compreender os benefícios gerados nas aquisições locais. Para obter mais informações sobre políticas de aquisições locais, veja nosso Relatório de Sustentabilidade.

Gastos com aquisições locais em 2024 (milhões de US\$)

Total de aquisições locais

Aquisições totais US\$ 13.742 **100**%



Comunidades

US\$ 145 milhões

investimento social comunitário (CSI)

Outro elemento-chave da nossa contribuição econômica para a sociedade são os investimentos nas nossas comunidades. Essa colaboração com parceiros locais atende às necessidades locais, fornece habilidades e educação e constrói economias locais sustentáveis que são menos dependentes de nossas minas.

Uma explicação completa de como classificamos investimento social comunitário (CSI) pode ser encontrada no Relatório de Sustentabilidade. Em geral, ele consiste em doações de caridade, investimento comunitário e campanhas.

Deve haver, contudo, um elemento claro e primário de benefício público. Proibimos a realização de doações para fins políticos a qualquer político, partido político ou organização relacionada, funcionário de partido político ou candidato a cargo político em qualquer circunstância, diretamente ou por meio de terceiros.

Exemplos de CSI incluem financiamento para parcerias comunitárias envolvidas com questões sociais, custo de fornecimento de instalações públicas a membros da comunidade que não são empregados ou dependentes, o valor limite da terra ou outros bens transferidos para a posse da comunidade e geração de renda ou iniciativas de mentoria/voluntariado que não tenham uma justificativa fundamentalmente comercial.



Investidores de capital

US\$ 2,4 bilhões

(dos quais US\$ 0,9 bilhão foram pagos aos credores, dividendos de US\$ 0,5 bilhão foram pagos a participações em não controladas e US\$ 1,0 bilhão foram pagos aos acionistas da Anglo American plc)

Os investidores que participam nos riscos do Grupo através de financiamento da dívida são compensados através de pagamentos de juros. Investidores que compram ações do Grupo Anglo American recebem retorno por meio de dividendos ou, eventualmente, por meio de programa de recompra de ações.

Sustentando nossa estratégia, temos uma abordagem focada no valor da alocação de capital, com clara priorização: sustentar o capital para manter a integridade dos ativos; pagamento de dividendos básicos; e, por fim, a alocação de capital discricionário para investimentos em crescimento, upgrades para nossa carteira ou retornos adicionais para os acionistas.

Contribuições não monetárias

As duas páginas anteriores especificam o valor total em caixa distribuído às partes interessadas. Contudo, a nossa contribuição para os países onde operamos vai além de métricas monetárias. Nesta seção, destacamos alguns de nossos programas (Rede de Desenvolvimento Regional Colaborativo e Financiamento de Impacto) que apoiam o desenvolvimento econômico de nossas comunidades locais e estão impulsionando mudanças positivas.

Desenvolvimento Regional Colaborativo

Como parte da busca pelos nossos Valores e para alcançar nosso Propósito, trabalhamos continuamente para fazer uma diferença duradoura na vida das pessoas e comunidades localizadas nas regiões onde operamos. Um pilar integral do nosso Plano de Mineração Sustentável (sobre o qual você pode ler mais nas páginas 25–30) é o Desenvolvimento Regional Colaborativo (CRD). O CRD é uma das nossas abordagens-chave para apoiar os meios de subsistência em escala. O foco está em atuar como um catalisador para a mudança nas regiões onde operamos, desenvolvendo parcerias multiorganizacionais e intersetoriais com outras partes interessadas para promover um desenvolvimento de maior escala e longo prazo além da mineração. Por meio do CRD, pretendemos trabalhar juntos com toda a sociedade, incluindo governo, ONGs e outras empresas, para enfrentar os desafios regionais de forma abrangente e de maneira que possa ser medido, analisado e replicado com precisão em toda a nossa área operacional. Para saber mais sobre as atividades realizadas em 2024, veja nosso Relatório de Sustentabilidade de 2024, páginas 102-104.

Rede de Financiamento de Impacto

Nossa contribuição não se limita diretamente aos meios de subsistência. Nossa Rede de Financiamento de Impacto (IFN) se destina a catalisar o investimento, acelerar o impacto e quebrar as barreiras que impedem o fluxo de capital. Por meio da IFN, prestamos assistência técnica de pré-investimento sob medida para empresas nos locais dos nossos sites e as integramos com a nossa rede global e local de investidores. Até o momento, a IFN prestou assistência técnica e integração a mais de 100 empresas em todo o mundo, apoiando cerca de 50.000 empregos e mais de US\$ 100 milhões de capital investido por terceiros. Você pode ler mais sobre a IFN em nosso Relatório de Sustentabilidade de 2024, página 105.



Estratégia Fiscal e nossa abordagem

Nossa Estratégia Fiscal

Tudo o que fazemos dentro da equipe tributária global é guiado pela nossa <u>Estratégia Fiscal</u> aprovada pelo Conselho, que se aplica a todos os impostos e a todos os negócios gerenciados, operações e locais físicos, em todas as jurisdições do nosso Grupo.

A nossa Estratégia Fiscal publicada foi originalmente escrita em 2017 e, desde então, passa por revisões anuais, garantindo que continue com base num pensamento progressivo e sustentável em relação ao gerenciamento tributário e que reflita o Propósito do Grupo, reimaginando a mineração para melhorar a vida das pessoas. Baseia-se em cinco princípios fundamentais:

- 1. Governança supervisionada pelo Conselho
- 2. Alinhada com os Valores, Propósito e Plano de Mineração Sustentável do Grupo
- 3. Pagar a quantia certa, na hora certa, no lugar certo e respeitar o espírito da lei
- 4. Usar apenas estruturas de negócios orientadas por considerações comerciais, alinhadas com negócios e substância
- 5. Buscar se envolver de forma positiva e construtiva.

Nossa abordagem

Existem três pilares fundamentais para a nossa abordagem tributária: responsabilidade, compliance e transparência. Os destaques da nossa abordagem incluem:

Responsabilidade

A responsabilidade em garantir compliance na nossa Estratégia Fiscal está delegada pelo Conselho ao Chefe do Departamento de Tributos do Grupo, Kurt Burrows, que é supervisionado pelo Diretor Financeiro, John Heasley, e pelo Comitê de Auditoria do Grupo.

Nosso Chefe do Departamento de Tributos do Grupo é apoiado por uma equipe global de profissionais tributários qualificados e experientes, dos quais é exigido desenvolvimento profissional contínuo, incluindo um treinamento interno anual completo. Este ano, a formação tributária incluiu um treinamento obrigatório abrangente e detalhado sobre o Pilar 2 (o novo imposto mínimo global). Os membros da nossa equipe tributária global também concluíram o treinamentos obrigatórios aplicáveis a todo o Grupo, incluindo conteúdo sobre como fazer negócios com integridade, que abrange nosso Código de Conduta e Política de Combate à Evasão Fiscal.

A nossa Estrutura de Governança Tributária e o nosso sistema de Gerenciamento de Riscos Fiscais garantem que a nossa Estratégia Fiscal seja vivenciada todos os dias. Mais detalhes sobre nossa abordagem de governança encontram-se na página 21.

Compliance

Agimos de forma responsável em relação a todas as questões de compliance fiscal. Estamos comprometidos a pagar o imposto certo, no momento certo e no lugar certo.

Buscamos segurança em questões tributárias sempre que possível. Em todas as nossas relações com as administrações fiscais, mesmo quando buscamos segurança, a transparência está no centro das nossas relações.

Procuramos manter relações de longo prazo, abertas, transparentes e construtivas com autoridades fiscais e governos relevantes em relação a questões tributárias. Nos casos em que as administrações fiscais tenham adotado acordos de compliance cooperativo, consideraremos positiva a participação e trabalharemos ativamente com os governos dos países onde operamos para incentivá-los a adotar tais acordos, pois acreditamos que discussões proativas e transparentes sobre consequências potencialmente incertas em questões tributárias são do interesse de ambas as partes.

Transparência

Entendemos a importância da transparência para todas nossas partes interessadas, tanto no que diz respeito à nossa abordagem tributária como à nossa contribuição tributária. Este relatório representa parte do nosso compromisso com a transparência e apresentamos abaixo algumas das caraterísticas da nossa abordagem tributária. Também publicamos anualmente, no final do ano, nosso relatório de pagamentos aos governos e nosso relatório por país, ambos disponíveis em nosso <u>site corporativo</u>.

Agimos de forma responsável em relação às questões de planejamento tributário e não usamos uma abordagem agressiva ao planejamento tributário. Reconhecemos a importância de respeitar o espírito e o texto da lei, incluindo garantir que o tratamento tributário reflita a realidade comercial do nosso negócio.

Apenas realizamos transações que estamos preparados para divulgar plenamente e baseadas em uma motivação comercial subjacente clara, alinhadas com a atividade empresarial, com substância genuína e que não são, e não parecem ser, artificiais.

Alocamos o valor com base no local onde ele é criado e gerido no curso normal da atividade comercial, pagando os impostos com base nisso.

Não utilizamos jurisdições de paraíso fiscal para fins de planejamento tributário. Ainda há um pequeno número de empresas do Grupo que estão registradas em jurisdições de paraíso fiscal e que mantiveram esse registro para outros fins de negócios. Estas entidades são residentes tributárias no Reino Unido ou estão sujeitas às regras do CFC e do Pilar 2 do Reino Unido. Veja o nosso relatório por país para obter mais informações.

Seguimos as diretrizes internacionais de preços de transferência de impostos e os regulamentos locais de preços de transferência, para garantir que o valor correto seja alocado para cada país em que operamos.

Consideramos aproveitar benefícios e incentivos fiscais oferecidos ou geralmente disponíveis e previstos por lei. Estes incentivos devem apoiar uma atividade de negócio genuíno e ser sustentáveis. Mais informações sobre a nossa abordagem aos incentivos podem ser encontradas na página 20.

Adotamos as melhores práticas internacionais

Nossa Estratégia Fiscal e a abordagem nela descrita baseiam-se nas melhores práticas internacionais. Em particular, apoiamos:

- Os <u>Princípios da Tributação Responsável</u> da The B Team (uma campanha sem fins lucrativos dedicada a promover melhores práticas de negócios)
- Melhores práticas para boa governança divulgadas pelo European Business Tax Forum (EBTF) em parceria com a The B Team e o Tax Executives Council
- Declaração de Melhores Práticas da Business (@OCDE (BIAC) para o envolvimento com as administrações tributárias nos países em desenvolvimento ('Melhores Práticas')
- Moral tributária II da OCDE: Relatório Estabelecendo confiança entre administrações fiscais e grandes empresas.

Presidente Stuart Chambers (à esquerda) com o diretor financeiro John Heasley durante a visita do Conselho a nossas operações no estado de Minas Gerais, onde mantiveram contato com líderes e empregados locais e vivenciaram o impacto de nossos programas sociais e de sustentabilidade nas comunidades ao redor de nossas operações.

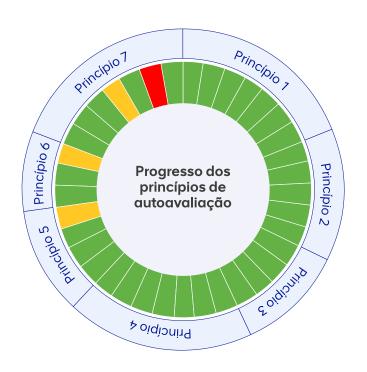


Autoavaliação do compliance com os Princípios Tributários Responsáveis da The B Team

Como membros comprometidos da The B Team desde 2018, trabalhamos para alinhar nossa Estratégia Fiscal e nosso Modelo Operacional com as aspirações dos <u>Princípios Tributários</u> Responsáveis da The B Team, que foram desenvolvidos por um grupo de empresas líderes com envolvimento da sociedade civil, investidores e representantes de instituições internacionais.

Em 2023, os membros da The B Team embarcaram em um mecanismo pioneiro de responsabilidade final. A Anglo American foi um dos vinte grupos que completaram autoavaliações para verificar o progresso em relação aos Princípios. Essa autoavaliação foi seguida de uma revisão por pares e discussões em grupo sobre as apurações e resultou na posterior publicação pela The B Team do Relatório de Responsabilidade Final de 2024

O exercício foi repetido em 2024. Um resumo das apurações da nossa autoavaliação revisada por pares de 2024 é apresentado aqui. Acreditamos que os resultados refletem o trabalho significativo realizado pela Anglo American até o momento, mas também as áreas onde pode ser direcionado o foco adicional nos próximos anos.



- Cumpre este subprincípio na íntegra
- Cumpre este subprincípio em grande parte
- Não cumpre este subprincípio no momento

Princípio tributário responsável

Princípio 1: Responsabilidade Final e Governança

O Departamento de Tributos é uma parte essencial da responsabilidade e governança corporativa e é supervisionado pelo Conselho de Diretores (o Nossa Estratégia Fiscal é aprovada pelo Conselho. Ela se aplica a todas as jurisdições. A responsabilidade é delegada ao Chefe do Departamento de Tributos do Grupo. A formação e a cultura asseguram que os empregados tenham consciência da Estratégia Fiscal e dos procedimentos de gerenciamento de riscos que a sustentam.

Nossa autoavaliação destaca

Princípio 2: Compliance

Cumprimos a legislação tributária dos países em que operamos e pagamos o montante correto de imposto no momento certo, nos países em que criamos valor.

Procedimentos e padrões internos (incluindo em relação ao preço de transferência) garantem que estamos pagando o montante correto de imposto, no momento certo, nos países onde criamos valor.

Princípio 3: Estrutura do Negócio

Usaremos apenas estruturas de negócios que são guiadas por considerações comerciais, estão alinhadas com a atividade do negócio e que têm substância genuína. Não procuramos resultados tributários abusivos.

Apenas realizamos transações que estamos preparados para divulgar plenamente e baseadas em uma motivação comercial subjacente clara, alinhadas com a atividade empresarial, com substância genuína e que não são, e não parecem ser, artificiais. Não usamos jurisdições de paraísos fiscais para gerenciar impostos e seguimos as diretrizes internacionais de preços de transferência de impostos e os regulamentos locais de preços de transferência, para garantir que os lucros tributáveis corretos advenham nas jurisdições onde o valor é criado.

Princípio 4: Relações com as autoridades

Procuramos, sempre que possível, desenvolver relações de cooperação com as autoridades tributárias, baseadas no respeito mútuo, transparência e confiança. Em todas as nossas relações com as administrações fiscais, mesmo quando buscamos segurança, a transparência está no centro das nossas relações. Nos casos em que as administrações tributárias adotam acordos de compliance cooperativo, consideramos favoravelmente a nossa participação.

Princípio 5: Procurar e aceitar incentivos fiscais

Quando reivindicamos incentivos fiscais oferecidos pelas autoridades governamentais, procuramos garantir que eles sejam transparentes e consistentes com os quadros estatutários ou regulamentares.

Consideramos aproveitar benefícios e incentivos fiscais oferecidos ou geralmente disponíveis e previstos por lei. Estes incentivos devem apoiar uma atividade de negócio genuíno e serem sustentáveis. Compartilhamos informações sobre incentivos quando solicitados pelos governos e também fornecemos informações sobre alguns de nossos incentivos em nosso relatório público por país. No entanto, não nos autoavaliamos como totalmente cumpridores deste princípio, uma vez que atualmente não disponibilizamos dados rotineiramente para os governos avaliarem as receitas e os impactos econômicos de concessões tributárias específicas, embora muitas vezes respondamos (direta ou indiretamente) a consultas governamentais sobre incentivos fiscais, e compartilhamos dados relevantes específicos com governos ou administrações tributárias sobre o seu impacto, caso solicitado.

Princípio 6: Apoiando sistemas tributários eficazes

Nós nos envolvemos construtivamente no diálogo nacional e internacional com governos, grupos empresariais e a sociedade civil para apoiar o desenvolvimento de sistemas tributários, legislação e administração eficazes.

Estamos predominantemente em linha com o Princípio 6 sobre Apoiar Sistemas Tributários Eficazes. Nossa disposição em participar ativamente das associações da indústria e órgãos de política tributária dos quais somos membros demonstra como nos esforçamos para ser um Líder Corporativo de Confiança. Também apoiamos iniciativas para ajudar a desenvolver a capacidade das autoridades tributárias e estamos ativos no trabalho da Universidade de Viena sobre compliance cooperativo. As práticas tributárias responsáveis também estão presentes na mobilização de consultores fiscais, mas estamos interessados em explorar o que mais podemos fazer para promover tais práticas com a nossa cadeia de fornecimento mais ampla, incluindo fornecedores, contratados e clientes.

Princípio 7: Transparência

Prestamos informações regulares às nossas partes interessadas, incluindo investidores, formuladores de políticas, empregados, sociedade civil e o público em geral, sobre a nossa abordagem em relação aos tributos e impostos pagos

Principalmente, estamos em linha com o princípio 7 sobre transparência. Publicamos um relatório anual das contribuições tributárias e econômicas, relatórios de pagamentos aos governos e um relatório por país elaborado de acordo com a GRI 207, que requer uma explicação sempre que as alíquotas efetivas de imposto em um país diferirem das alíquotas nominais vigentes. Também somos transparentes quanto à nossa abordagem relativa aos incentivos. No entanto, atualmente não publicamos detalhes amplos sobre nenhum incentivo específico. Além disso, ainda há um pequeno número de empresas do Grupo que estão registradas em jurisdições de paraíso fiscal e que mantiveram esse registro até o momento para outros fins de negócios. Estas entidades são residentes tributárias no Reino Unido ou estão sujeitas às regras do CFC e do Pilar 2 do Reino Unido. O relatório por país apresenta uma explicação para as entidades mais relevantes.

O futuro da tributação de recursos

Nossas posições sobre política tributária

As nossas posições sobre política tributária são baseadas na nossa Estratégia Fiscal, nos nossos Valores e no nosso compromisso com práticas tributárias responsáveis, conforme determinado por grupos externos aos quais pertencemos, particularmente a The B Team e o EBTF. Todas as nossas posições são baseadas em princípios imutáveis e claramente definidos com base em nosso Plano de Mineração Sustentável e são consistentes globalmente em todas as temas e geografias.

Princípios do projeto de políticas tributárias

A mineração é um negócio de longo prazo, que exige muito capital e pode acarretar riscos operacionais e financeiros substanciais. As políticas fiscais de uma jurisdição podem impactar diretamente as decisões de investimento.

Nós acreditamos na possibilidade de que a política tributária consiga apoiar investimentos na mineração, novos e em curso (e proporcionar retornos àqueles que suportam o risco do projeto) e, ao mesmo tempo, gerar receitas tributárias adequadas aos governos ao longo da vida útil da mina. Em combinação com uma forte governança de recursos minerais, o projeto tributário responsável pode liberar os metais e minerais necessários para a transição para zero líquido e fornecer aos governos receita tributária para avançar em seu trabalho para atingir os ODS da ONU (ou para atingir outros objetivos de políticas governamentais).

A tabela nesta página define os princípios de projeto que acreditamos que dão suporte às decisões de investimento em ambientes de preços flutuantes e garantem um retorno equitativo aos governos nos locais onde operamos.



Não existe um sistema tributário único para facilitar o investimento e a produção na mineração... o diálogo e a colaboração entre governos e mineradores são essenciais."

ICMM Desbloqueando a Prosperidade: Princípios Tributários para a Mineração Sustentável

Fatores fiscais que afetam a indústria de mineração

- A mineração é um negócio de longo prazo e de capital intensivo, com fundos significativos investidos no início do projeto
- Os retornos dos investimentos em mineração são arriscados, sujeitos a desafios geológicos, operacionais e técnicos de longo prazo, volatilidade de preços, incertezas ambientais e sociais, bem como mudanças políticas e regulatórias
- As decisões de investimento são baseadas no valor esperado (ajustado ao risco) dos fluxos de caixa futuros, que são impactados pela quantidade e pela ocasião dos royalties e do imposto de renda sobre pessoa jurídica
- Jurisdições com as sequintes características fiscais apoiam decisões de investimento e auxiliam no desenvolvimento de relacionamentos sólidos de longo prazo com os contribuintes.



Base de tributação

- Os impostos devem ser cobrados de forma justa e equitativa ao longo da vida útil da mina, permitindo que o risco e a recompensa sejam partilhados entre o investidor e o governo, apoiando o investimento a longo prazo e a criação de empregos e riqueza
- As receitas ou os royalties de exploração podem ser apropriados se forem fixados em taxas razoáveis (e estáveis) e refletirem o pagamento pela atribuição do recurso. O valor ou base deve estar vinculado o mais próximo possível ao ponto de extração para não dissuadir o processamento posterior. As taxas de royalties fixadas em proporções fixas e razoáveis das vendas (ou do valor mineral) podem proporcionar um resultado equilibrado para as partes interessadas em todos os níveis dos ciclos de preços das commodities
- A tributação dos lucros deve ser usada como principal mecanismo para os governos compartilharem os retornos econômicos de projetos bem-sucedidos. O projeto do sistema de imposto de renda sobre pessoa jurídica deve levar os royalties em consideração para garantir que, em conjunto, haja uma divisão justa e competitiva dos retornos entre as mineradoras e o governo nos locais onde elas operam. Os limites aos impostos gerais (royalties e imposto de renda sobre pessoa jurídica) podem proporcionar uma confiança valiosa aos investidores
- Regras tributárias detalhadas devem levar em conta as características específicas da indústria de mineração, como isenção adequada e oportuna para despesas de exploração e de capital (incluindo reparação).



Administração e política tributária

- Os regimes tributários devem ser estáveis e com regras previsíveis, introduzidos prospectivamente, com consulta às partes interessadas
- A reforma fiscal deve ser introduzida depois de uma cuidadosa análise e avaliações de impacto, para garantir que as novas disposições (incluindo o ônus de compliance associado) sejam sempre proporcionais aos objetivos da reforma e que as consequências sejam compreendidas
- A legislação fiscal deve seguir princípios pactuados internacionalmente e, portanto, promover a segurança
- Os procedimentos de administração tributária devem proporcionar confiabilidade quanto aos reembolsos aceitáveis e ao momento de quaisquer reembolsos devidos
- As administrações fiscais devem estar preparadas para entrar em um diálogo colaborativo e transparente que apoie a aplicação de mecanismos avançados de segurança, como o compliance cooperativo e os acordos avançados de preços
- As administrações tributárias devem receber as ferramentas e os recursos necessários para implementar políticas e práticas de maneira consistente.

Desbloqueando a prosperidade: Princípios Tributários para a Mineração Sustentável

Como membros do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), tivemos ao longo de 2023 e 2024 a oportunidade de contribuir com outros grupos de mineração para o desenvolvimento de um documento informativo sobre os princípios da política tributária e elementos de projeto que podem apoiar o desenvolvimento responsável de minas e otimizar os benefícios da mineração, tanto para os mineradores quanto para as jurisdições onde operamos.

Temos a satisfação de confirmar que os princípios finais estabelecidos no seu relatório <u>Desbloqueando a prosperidade: Princípios Tributários</u> para Mineração Sustentável estão alinhados com os nossos.

O relatório observa que a transição energética provavelmente exigirá um aumento significativo no investimento em exploração e desenvolvimento de minas, em ritmo acelerado, ao lado de melhorias na produtividade pela adoção de novas tecnologias de extração, processamento e outras, com inovações na força de trabalho. Isso torna ainda mais crucial encontrar uma base de tributação estável e equitativa.

O relatório também reconhece que não existe um modelo de sistema tributário único que possa incentivar o investimento e a produção e, ao mesmo tempo, proporcionar receitas ou retornos adequados aos governos nos locais onde operamos. Os governos enfrentam desafios diferentes, têm pressões fiscais diferentes e têm sistemas tributários subjacentes projetados de forma diferente. Portanto, é essencial que governos, mineradoras e outras partes interessadas estejam dispostas a trabalhar juntos para explorar o impacto de diferentes bases possíveis de tributação, a fim de projetar sistemas tributários estáveis que apoiem o investimento e o crescimento, forneçam os minerais necessários para a transição energética e apoiem os objetivos de receita nacional, tanto ao longo da vida útil da mina guanto por meio de preços flutuantes.

No relatório, a Ernst & Young Global Limited analisa três cenários distintos para demonstrar as potenciais melhorias dos resultados econômicos ou sociais, ou a imposição de custos econômicos, além do efeito sobre o investimento em mineração, em que as alavancas fiscais, os elementos e princípios de concepção tributária são alterados.

Espera-se que o relatório facilite conversas úteis entre formuladores de políticas e a indústria de mineração, para que a futura política tributária apoie investimentos novos e atuais na mineração, ao mesmo tempo em que gere receitas tributárias adequadas aos governos ao longo da vida útil da mina.

Viver a nossa Estratégia Fiscal: a importância de atuar com transparência tributária e de estabelecer confiança

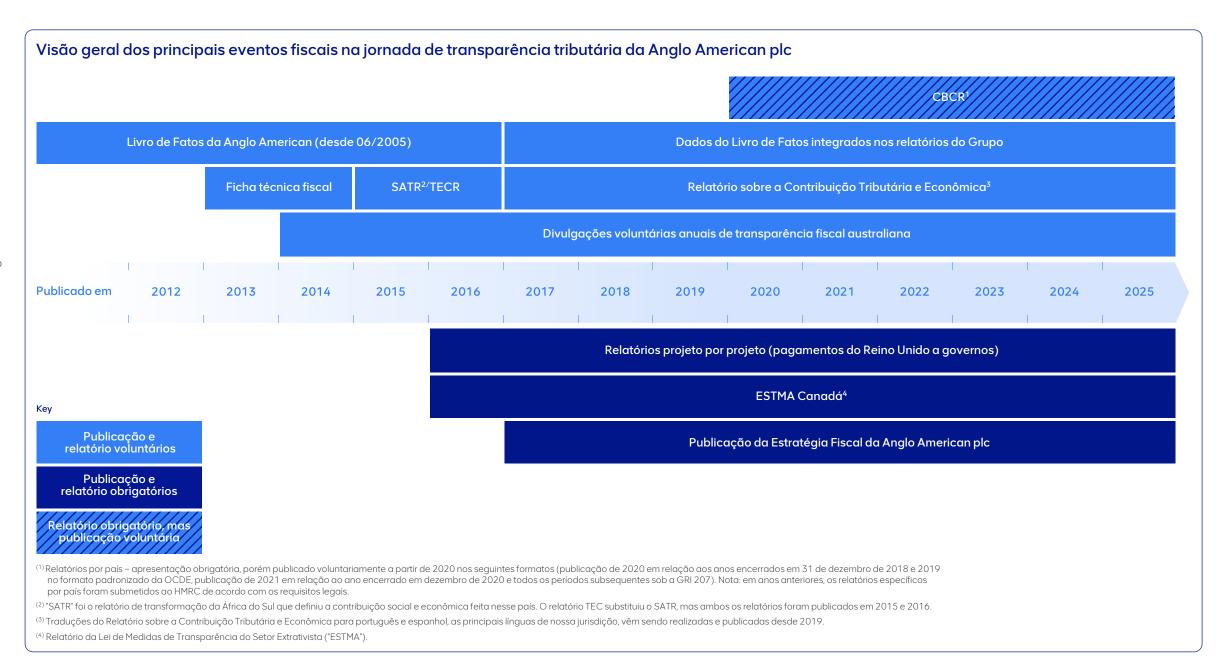
Os benefícios da transparência tributária

Um pilar fundamental da nossa Estratégia Fiscal é a transparência.

A divulgação pública é fundamental para estabelecer confiança para as nossas partes interessadas. Vemos os benefícios dessa transparência com todas as nossas partes interessadas, incluindo:

- Acionistas: o conhecimento com o qual estamos profundamente comprometidos da boa governança tributária e práticas tributárias responsáveis, mitigando assim os riscos fiscais
- Países onde operamos: o desenvolvimento e a manutenção de relações de longo prazo, abertas e construtivas entre administrações fiscais e os contribuintes
- Comunidades: a compreensão dos benefícios econômicos que são gerados pelas atividades de mineração em cada país e por projeto
- Empregados: compreensão sobre a abordagem tributária e o nosso comprometimento com o pagamento do valor correto de impostos, na hora certa, no lugar certo e respeitando o espírito da lei
- Clientes: conhecimento sobre a origem dos nossos produtos e a Estratégia Fiscal por trás deles
- Outros: o conhecimento de que estamos fazendo uma contribuição tributária e econômica significativa para os países onde operamos, estamos participando ativamente de debates contínuos sobre impostos e transparência e nos envolvendo proativamente com órgãos do setor, fóruns empresariais e sociedade civil.

Há muitos anos fornecemos informações, de forma voluntária, sobre as nossas contribuições tributárias. O cronograma nesta página destaca datas importantes em nossa jornada rumo à transparência em relação aos requisitos voluntários e obrigatórios.



Incentivamos todas as partes interessadas a visualizar não apenas este Relatório de Contribuição Tributária e Econômica, mas também nossos relatórios anuais públicos, por país, e de pagamentos a governos, que fornecem contexto adicional aos nossos dados fiscais por país e por projeto. Os relatórios de 2023 já estão disponíveis. Os relatórios de 2024 serão divulgados ainda em 2025.

Relatórios por país

Optamos por publicar nossos dados por país pela primeira vez em 2020 (em relação ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2018) com base no formato padronizado da OCDE. Posteriormente, adotamos o novo formato padrão fiscal da Campanha Global de Relatórios (GRI) 207 em 2021 (em relação ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2020 e todos os períodos subsequentes) e, ao mesmo tempo, aceleramos nossa publicação. Acreditamos que a GRI 207 oferece às partes interessadas melhor comparabilidade e melhores dados sobre os grupos participantes da GRI, garantindo que sejam fornecidos dados sobre a abordagem e a governança tributária, o controle e o gerenciamento de riscos, o envolvimento das partes interessadas e os dados por país, incluindo detalhes sobre a carga tributária efetiva. Nossos dados de 2023 por país podem ser encontrados em nosso site corporativo. O relatório de 2024 será divulgado no final de 2025.

Relatório do nível de projeto – pagamentos aos governos

Publicamos pela primeira vez dados em nível de projeto em todos os nossos projetos em 2016. Acreditamos que essa informação possa ser extremamente útil para as comunidades onde operamos, pois mostra os pagamentos feitos aos governos nacionais em uma base de projeto por projeto. Nosso relatório de pagamentos a governos de 2023 pode ser visto em nosso <u>site corporativo</u>. O relatório de 2024 será divulgado no final de 2025.

Além disso, apoiamos a Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativas (EITI). Em junho de 2023, a Secretaria Internacional da EITI confirmou que cumprimos o item 3 das suas expectativas de apoio a empresas. Essa Expectativa 3 abrange a divulgação pública de impostos e pagamentos aos governos em nível de projeto. A avaliação da EITI pode ser consultada aqui: Avaliação das empresas apoiadoras da EITI de 2023 | EITI. A próxima revisão da EITI será o compliance com as Expectativas em 2025, e suas apurações deverão ser publicadas em 2026.

Nossos relatórios históricos de transparência fiscal podem ser encontrados em nosso <u>site corporativo</u>, navegando até o ano de publicação.

Fornecimento de dados fiscais a outras organizações

Por fim, para fundamentar o debate público sobre a contribuição tributária, fornecemos também dados às seguintes organizações para apoiar seus próprios relatórios setoriais ou regionais de transparência fiscal.

- ICMM
- EBTF
- <u>O Grupo 100</u>, que representa as empresas FTSE 100 do Reino

Resumo do compliance com as iniciativas de transparência

Durante o ano de 2024, como resultado dos relatórios públicos acima, divulgamos informações que atendem aos requisitos das seguintes campanhas de transparência:

- Código de Transparência Fiscal Voluntária do Conselho Australiano de Tributação
- Lei de Medidas de Transparência do Setor Extrativo do Canadá
- Capítulo 10 da Diretiva de Contabilidade da UE (2013/34/EU)
- Expectativa 3 Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativas
- Campanha Global de Relatórios 207 (Impostos: 2019), que inclui relatórios públicos por país
- Relatórios do Reino Unido sobre Regulamentos de Pagamentos a Governos de 2014 (SI 2014/3209)
- "Publique sua Estratégia Fiscal para Grandes Empresas" do Reino Unido (que é um requisito como resultado de nossa listagem no Reino Unido)



Um de nossos caminhões de transporte em nossa mina de minério de ferro Sishen, na África do Sul.



Compliance cooperativo em ação

A Anglo American firmou pela primeira vez um Acordo de Compliance Colaborativo¹ ("CC") com a Receita Federal do Chile (Serviço de Impostos Internos, "SII") em 2019. Essas formas de trabalho ainda eram relativamente pouco exploradas no Chile e, até o momento, a Anglo American é a única multinacional a ter firmado esse tipo de acordo com o SII – os outros acordos são com entidades públicas ou órgãos do setor.

O estabelecimento de confiança entre a Anglo American e o SII é essencial para o sucesso do CC. Essa confiança vem sendo estabelecida ao longo dos anos por meio de uma comunicação consistente e aberta, sustentada pelo compromisso da Anglo American de divulgar informações relevantes de forma completa e honesta. Por meio da transparência, demonstramos nossa dedicação em manter o compliance fiscal como um aspecto fundamental para fazer negócios totalmente alinhados aos Valores do nosso Grupo.

Sob a perspectiva da Anglo American, os benefícios mais importantes até o momento foram:

- Ter um único ponto de contato no SII para enviar e solicitar informações
- Reuniões regulares programadas para revisar, por exemplo, o processo anual de imposto de renda, projetos especiais, questões atuais como o Pilar 2, riscos e controles
- Redução da carga tributária administrativa, pois ambas as partes já se conhecem e sabem a quem recorrer em caso de dúvidas
- Redução do número de auditorias fiscais e auditorias fiscais mais focadas nos aspectos mais relevantes e materiais
- Vínculo com outras áreas do SII por meio de um único ponto de contato, como direitos de mineração, impostos sobre a terra e IVA, entre outros.

Por meio do CC, o SII nos forneceu um fórum onde podemos explicar a complexidade dos nossos negócios ou desafios específicos do setor que impactam nossas obrigações fiscais. Obtemos feedback oportuno e orientação clara sobre essas questões e, portanto, podemos melhorar nosso compliance abordando essas questões com antecedência, antes que elas possam se agravar.

O compliance cooperativo é útil não apenas para nós, mas também para as autoridades fiscais. Acreditamos que isso permite ao SII ter:

- Uma compreensão melhor da indústria de mineração e da Anglo American em particular, permitindo um maior conhecimento sobre questões em tempo real
- Uso mais eficiente dos recursos da autoridade fiscal, concentrando-se em áreas de preocupação ou incerteza reais, em vez de verificações de compliance de rotina.

Também consideramos positivo que o SII tenha convidado a Anglo American para fóruns para compartilhar nossa experiência — algo de que temos muito orgulho de fazer.

Em essência, o ambiente colaborativo permite a identificação antecipada de riscos e minimiza a probabilidade de surgirem disputas durante os processos de auditoria tradicionais. Ao fornecer à autoridade fiscal informações antecipadas e detalhadas sobre nossas operações, o Grupo reduz a necessidade de extensos processos investigativos. Isso não apenas economiza tempo e recursos para ambas as partes, mas também atenua a insegurança e os riscos de reputação frequentemente associados a auditorias prolongadas. Além disso, o acordo fornece um nível de auditoria ao Grupo, pois questões de *compliance* podem ser resolvidas de forma construtiva, sem recorrer a procedimentos potencialmente contenciosos.

O CC exige que ambas as partes abordem o relacionamento com intenção positiva para que a abordagem seja bem-sucedida. Manter a integridade do acordo por meio de uma comunicação eficaz é fundamental. Reuniões, workshops e consultas regulares garantem que ambas as partes permaneçam alinhadas em seus objetivos e expectativas. Ambos os lados estão sempre disponíveis para colaborar.

O acordo realça a importância da transparência, confiança e comunicação eficaz para atingir o compliance fiscal. Ao promover um relacionamento proativo e colaborativo, ambas as partes se beneficiam de menores encargos administrativos, maior segurança e uma base de confiança mais sólida. Essa abordagem não apenas fortalece a parceria entre os setores público e privado, mas também contribui para um sistema tributário mais eficiente e equitativo, em geral.

(1) No Chile, "Compliance Colaborativo" é o termo atribuído ao conceito de Compliance Cooperativo.

Glossário: Compliance cooperativo

O compliance cooperativo é uma estrutura que promove um relacionamento colaborativo entre autoridades fiscais e contribuintes, enfatizando a transparência, a confiança e o envolvimento antecipado para garantir o compliance fiscal. Essa abordagem incentiva as empresas a divulgar proativamente potenciais riscos e incertezas fiscais, permitindo que as autoridades fiscais forneçam orientações oportunas e reduzam disputas. A OCDE destaca os seus benefícios em publicações como Compliance Cooperativo: Uma Estrutura – Do Relacionamento Aprimorado ao Compliance Cooperativo. Ao estabelecer um compromisso compartilhado com a transparência e a adesão às regulamentações tributárias, essas campanhas fortalecem o relacionamento entre o setor privado e as instituições públicas, ao mesmo tempo que reduzem os encargos administrativos para ambas as partes.

A nossa Estratégia Fiscal é clara ao considerarmos favoravelmente a participação em regimes de compliance cooperativo, e os membros da nossa equipe tributária global têm se empenhado extensivamente nos últimos anos na promoção do conceito, nomeadamente através das nossas contribuições para o Manual de Compliance Cooperativo da Universidade de Viena.

Vivendo nossa estratégia fiscal: envolvimento externo das partes interessadas

Participação fiscal externa em 2024

Nossas associações externas demonstram como nos esforçamos para ser um Líder Corporativo de Confiança, mas também nossa disposição em participar e ser um membro ativo de associações da indústria, aprender com outros sobre desenvolvimentos técnicos, políticos e sociais relevantes e transmitir os benefícios de nossas experiências por meio de amplas opções de consultas formais e informais sobre questões internas e multilaterais de relevância para o Grupo e para a sociedade em geral.

A lista completa das Associações da Indústria com as quais o Grupo se envolve pode ser vista em nosso site em angloamerican.com/policy-advocacy

Em termos de política tributária internacional, os principais órgãos com os quais nos envolvemos são o ICMM, o BIAC, a Câmara de Comércio Internacional (CCI), a Confederação da Indústria Britânica (CBI) e o Fórum Intergovernamental sobre Mineração, Minerais, Metais e Desenvolvimento Sustentável (IGF). Também nos envolvemos com redes como o EBTF e a The B Team.

Em 2024, participamos direta e indiretamente de uma série de consultas. Normalmente participamos através de órgãos da indústria ou de negócios, mas responderemos diretamente às consultas onde acreditamos que podemos oferecer uma perspectiva única e valiosa. As atividades em 2024 incluíram:

- Resposta às consultas realizadas pelos governos nacionais sobre, ou como consequência, o Pilar 2
- Respondendo a consultas do setor, por exemplo, sobre uma versão preliminar da nota prática a respeito dos contratos de estabilização redigida pelo IGF e sobre os documentos a respeito das commodities que deram sequência ao documento conjunto IGF/ OCDE de 2023 'Determinando o Preço dos Minerais: Uma estrutura de preços de transferência'
- Respondendo à consulta do Governo do Reino Unido sobre a introdução de um Mecanismo de Ajuste de Fronteira de Carbono do Reino Unido (CBAM)
- Respondendo a um apelo do BIAC por evidências sobre investimentos limpos e imposto de renda sobre pessoa jurídica
- Apresentando potenciais novas ideias de política tributária a serem consideradas no Orçamento de Outono do Reino Unido

Os membros da nossa equipe tributária global também participam de uma série de palestras públicas externas. Quando falamos publicamente ou escrevemos artigos em publicações externas, nossos objetivos são sempre fazer contribuições construtivas que levem a um valor sustentável de longo prazo para todas as nossas partes interessadas, assim como tentar ampliar a compreensão das questões tributárias que vão além dos formuladores de políticas e grandes empresas.

Os compromissos de palestras em 2024 cobriram uma ampla gama de tópicos, incluindo "Abordagens vantajosas para todos para estimular o investimento e o emprego no setor de mineração", "Como construir uma função tributária preparada para o futuro", preços de transferência, crescimento econômico e reforma fiscal, impostos e incentivos ambientais, novos desafios e oportunidades para países com recursos provenientes de minerais críticos e compliance cooperativo. Membros da nossa equipe tributária global palestraram

- Mineração Sul-Africana Indaba
- Cúpula Anual de Impostos da KPMG EMEA
- O lançamento da EBTF de suas últimas apurações sobre dados públicos e não públicos do CBCR e o lançamento de uma atualização sobre "Melhores práticas para uma boa governança tributária" - um artigo publicado pela primeira vez em 2022 pela EBTF em colaboração com a B-Team e o Conselho de Executivos Tributários do Conference Board
- Workshop de Planejamento Tributário e Transações Globais da Baker McKenzie
- Dia do Chile em Londres
- Cúpula global de impostos da DLA Piper
- Conferência do Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD) sobre o futuro da tributação de recursos na América Latina e no Caribe, realizada no Peru
- Conferência da Universidade de Economia e Negócios de Viena sobre segurança fiscal
- Força-Tarefa Internacional Conjunta sobre Inteligência Compartilhada e Colaboração (JITSIC) Anual⁽¹⁾ Reunião da rede de Ponto Único de Contato (SPOC) de 2024 realizada no Chile
- Conferência anual da InformaConnect sobre "Sustentabilidade e ESG em Tributação".

Além disso, os membros da nossa equipe tributária global já:

- Falaram com a KPMG para a série de vídeos Impostos em ESG sobre as questões ambientais importantes para a Anglo American e o trabalho que está sendo feito nesse espaço sob uma perspectiva tributária
- Participaram de uma mesa redonda sobre segurança fiscal organizada pela OCDE
- Contribuíram para o planejamento e participaram do workshop de dois dias do ITIC na África do Sul sobre o tema "Construindo abordagens vantajosas para a administração tributária na África". O evento contou com a presença de representantes de diversas administrações fiscais africanas, juntamente com contribuintes empresariais e outras partes interessadas
- Apoiaram a Universidade de Economia e Negócios de Viena na elaboração de um Manual de Compliance Cooperativo atualizado
- Falaram na segunda cúpula ministerial da Plataforma de Cooperação Tributária para a América Latina e o Caribe (PTLAC) Regional em maio de 2024 em nome do Conselho Consultivo do Setor Privado (parte da CCI). A sessão forneceu feedback sobre vários relatórios de política tributária sobre tópicos como imposto de carbono e incentivos fiscais.

Outros compromissos externos durante 2024 incluíram:

- Nosso chefe de política tributária e sustentabilidade preside o grupo de trabalho de Impostos e Desenvolvimento do BIAC e o Comitê de Impostos Internacionais do Instituto Chartered do Reino Unido para Tributação (CIOT), além de atuar como vice-presidente do Comitê Tributário do CBI do Reino Unido e do Comitê Tributário do BIAC
- Em colaboração com a Universidade de Economia e Negócios de Viena, o nosso Chefe do Departamento de Tributos Internacionais contribuiu para a terceira edição do livro Fundamentos de Preços de Transferência escrevendo um capítulo sobre preços de transferência e a cadeia de valor da mineração. O capítulo explora os principais fatores de valor no setor de mineração, a partir da perspectiva do investidor, e como eles podem evoluir ao longo do tempo, considerando como os métodos comuns de preços de transferência são aplicados na prática no setor de mineração e refletindo sobre alguns dos principais desafios e maneiras que estes podem ser abordados. Isso faz parte do nosso compromisso mais amplo de aumentar a conscientização sobre questões tributárias em nosso setor. A previsão inicial era de que o livro fosse lançado em 2024, mas agora o lançamento está previsto para 2025.

Realizações fiscais externas em 2024

- Em janeiro de 2024, fomos reconhecidos como uma das empresas de melhor desempenho na América Latina (e a melhor empresa no Chile) em um estudo sobre sustentabilidade tributária feito em coautoria pelo think tank Centro Contribute e pela Escola de Governo da UC, em Santiago. O estudo usou um novo índice de sustentabilidade fiscal para analisar dados de 2021 e 2022 para mais de 100 grandes empresas listadas no Chile, Peru, México e Colômbia, juntamente com seis empresas de mineração de cobre e lítio do Chile. O estudo avaliou as empresas com base em princípios como sustentabilidade, governança, envolvimento e transparência. É muito encorajador ver que a pontuação de 90,2% da Anglo American ficou significativamente acima da média da indústria de mineração (47,2%) e da média geral do estudo, ambas abaixo de
- Em dezembro de 2024, nossa transparência na divulgação da Estratégia Fiscal da Anglo American e dos Valores do Grupo foi novamente reconhecida com a pontuação máxima (100%) nas três categorias fiscais: estratégia e governança tributária, relatório fiscal; e carga tributária efetiva no Índice Dow Jones de Sustentabilidade de 2024, no qual o Grupo obteve 73 pontos de um total de 100, posicionando-se no 98º percentil superior no setor de Metais e Mineração.
- Mais detalhes podem ser encontrados em spglobal.com/esg/csa/yearbook/

O ambiente fiscal em mudança

O ano de 2024 demonstrou um alto nível de interesse contínuo na política tributária internacional – tanto na promovida pela OCDE quanto naquela pela ONU. A equipe tributária global da Anglo American continuou a se envolver proativamente nesse debate, tanto para compartilhar nosso conhecimento e experiências quanto para aprender com outros.

Atualização da OCDE - Pilar 2

As partes interessadas em tributação internacional têm acompanhado o progresso do Pilar 2 nos últimos anos – a reforma tributária global promovida pela OCDE que visa introduzir uma carga tributária efetiva de imposto de 15% sobre os lucros de grandes corporações multinacionais em todos os países em que operam.

Em nosso Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica do ano passado, destacamos que 2023 foi um ano decisivo, com diversos países promulgando legislações para implementar o Pilar 2. Além disso, como um grupo com sede no Reino Unido, o Pilar 2 se aplica aos nossos negócios a partir de 1º de janeiro de 2024, quando a legislação do Reino Unido entrou em vigor.

Apoiamos o objetivo do Pilar 2 em evitar uma "corrida para o fundo do poço" quanto à carga tributária e em reduzir as preocupações com relação às jurisdições de paraísos fiscais. Trabalhamos ao longo de vários anos (com a OCDE por meio do BIAC e, posteriormente, com governos nacionais) no projeto e implementação da política do Pilar 2, com o objetivo de garantir que as regras sejam tão coerentes, coordenadas e viáveis, quanto possível.

No entanto, apesar de um amplo envolvimento empresarial, as disposições finais são muito complexas e exigem níveis significativos e sem precedentes de dados a serem coletados (às vezes pela primeira vez) de vários sistemas subjacentes (finanças, jurídico, recursos humanos) para calcular se há algum tributo complementar a ser pago. A quantidade de dados exigida é menor em 2024, 2025 e 2026, caso uma jurisdição atenda a um dos três testes transitórios de salvaguarda (safe harbour). Esses testes são baseados em um relatório por país de uma empresa multinacional e visam reduzir a pressão por mudança de sistema nos primeiros anos do Pilar 2, em casos em que a probabilidade de um tributo complementar é considerada baixa. Somos favoráveis às salvaguardas transitórias, pois elas permitem que tanto as empresas quanto as autoridades fiscais concentrem seus esforços nas jurisdições onde a cobrança de tributo complementar é mais provável, garantindo que o impacto das disposições do Pilar 2 seja mais proporcional aos seus objetivos. Por esse motivo, também apoiamos a introdução de abrigos seguros permanentes e encorajamos todas as partes interessadas a trabalharem em conjunto para alcançar esse objetivo.

Preparo para o Pilar 2

Dada a complexidade das regras do Pilar 2 e a escala do desafio relacionada aos dados, a Anglo American iniciou a preparação para a introdução do Pilar 2 em 2022 e o trabalho continua desde então.

As principais atividades em 2024 incluíram:

Habilidades técnicas e conscientização

- Treinamento obrigatório, abrangente e detalhado sobre o Pilar 2 para todos os membros da equipe tributária global, complementado por treinamentos específicos sobre áreas técnicas ou relacionadas
- Boletins mensais internos do Pilar 2 são enviados para todos os membros da equipe tributária global para cobrir requisitos de relatórios fiscais, prontidão para compliance fiscal, desenvolvimentos globais e atualizações técnicas, além dos tópicos mais recentes de liderança inovadora
- Acesso a especialistas internos e grupos de trabalho do Pilar 2 para solução de inseguranças técnicas ou complexidade técnica
- Introdução de procedimentos adicionais de governança tributária, levando em conta a interação do Pilar 2 com os padrões, procedimentos e requisitos de documentação tributária existentes da Anglo American
- O Pilar 2 foi incluído nas agendas relevantes das áreas de Negócios e Departamento Financeiro do Grupo.

Prontidão para relatórios e compliance

No entanto, a principal área de trabalho tem focado na prontidão para reporte fiscal e compliance fiscal, tanto de forma centralizada quanto no nível local de cada país, incluindo:

- Identificação e explicação detalhada de todos os requisitos de dados do Pilar 2
- Mapeamento e correção de dados para os países de maior risco, ou seja, aqueles que podem não atender aos requisitos dos abrigos seguros temporários em 2024 e/ou 2025
- Projeto e construção de novos sistemas para modelar os resultados dos abrigos seguros transitórios e calcular quaisquer impostos complementares do Pilar 2, para fins de projeção e relatório fiscal
- Análise detalhada de classificação de entidades do Pilar 2 para todas as entidades do Grupo
- Criação de um rastreador de implementação gerenciado centralmente, que registra os avanços relacionados ao Pilar 2 nas jurisdições da Anglo American, juntamente com os detalhes sobre requisitos de registro, entrega de declarações e pagamentos
- Projeto do processo futuro de compliance fiscal do Pilar 2, incluindo a identificação de uma ferramenta adequada de compliance do Pilar 2 e um fornecedor para compartilhar as responsabilidades de compliance que surgirão em 2025 e 2026
- Consideração do impacto de transações individuais no Pilar 2.

Nossas divulgações relacionadas ao Pilar 2 podem ser encontradas na página 243 do Relatório Anual Integrado de 2024, na nota cinco — Despesa com imposto de renda.

Atualização da ONU

Depois de vários anos de discussões e negociações, em 27 de novembro de 2024 o Comitê Econômico e Social da ONU aprovou uma resolução sobre os Termos de Referência para um Comitê encarregado de negociar uma Convenção-Quadro da ONU sobre Cooperação Tributária Internacional. Paralelamente à Convenção, serão negociados dois protocolos: um com foco em serviços transfronteiriços e o outro na prevenção e resolução de disputas tributárias. O Grupo Anglo American tem grande interesse no trabalho tributário da ONU: o Subcomitê sobre Indústrias Extrativas do Comitê de Especialistas fornece orientações sobre diversas áreas relevantes da tributação para a indústria de mineração, e muitos dos países onde atuamos demonstram interesse e engajamento em fortalecer o papel da ONU na tributação internacional por meio de seu Comitê de Especialistas e deste novo Comitê.

Nosso Chefe de Política Tributária e Sustentabilidade teve orgulho de representar a CCI do Reino Unido na qualidade de observador oficial no Comitê da ONU que negociou os Termos de Referência do Comitê. Destacamos a importância da estabilidade e da certeza para que o setor privado impulsione o comércio transfronteiriço, o investimento e o crescimento, e incentivamos o comitê a aproveitar os sistemas e dados já existentes, a reconhecer a necessidade de capacitação e a incluir partes interessadas, como o setor empresarial, no planejamento de suas iniciativas sempre que possível. Em 24 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral da ONU adotou uma resolução para negociar uma Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Tributária Internacional. Continuaremos acompanhando de perto esses acontecimentos e, quando apropriado, nos empenharemos em apoiar a ONU e seus membros no cumprimento de seu mandato.

Percepção sobre a avaliação de incentivos tributários

O papel dos incentivos fiscais

Como destacamos no Relatório de Contribuição Tributária e Econômica do ano passado, há muitos motivos válidos para que os países utilizem incentivos fiscais com o objetivo de apoiar investimentos específicos — promovendo atividades que, de outra forma, poderiam não ser economicamente viáveis, apoiando o emprego, assegurando a participação do país em determinado setor ou o acesso a um produto resultante, ou ainda facilitando ações que ajudem os países a acelerar o desenvolvimento e a implantação de tecnologias de baixo carbono.

A transição para um futuro de baixo carbono no ritmo necessário representa um desafio significativo, dadas as inseguranças em torno das novas tecnologias de mineração e dos preços futuros dos minerais. O apoio governamental (inclusive na forma de incentivos fiscais adequadamente estruturados e regulamentados) pode ser uma ferramenta útil para apoiar, especialmente, os investimentos mais arriscados ou marginais necessários para viabilizar a transição.

Como guardiãs do capital de seus investidores e com a obrigação de atuar no interesse de uma ampla gama de partes interessadas, as empresas devem tomar decisões de investimento que equilibrem esses interesses. Incentivos fiscais podem ser um fator relevante para a escolha da localização e/ou viabilidade de projetos e, por isso, devem ser um dos muitos fatores considerados na avaliação de investimentos. No entanto, os incentivos fiscais devem sempre ser proporcionais e direcionados para atingir os objetivos da sua política, protegendo assim as receitas dos governos nos locais onde operamos.

Embora os incentivos fiscais possam apoiar decisões de investimento, nossa Estratégia Fiscal afirma claramente que só usaremos incentivos se estivermos convencidos de que eles são sustentáveis. As principais características de bons incentivos fiscais ao investimento incluem:

- Com base em análise econômica e envolvimento com todas as partes interessadas (incluindo investidores)
- Com base em disposições legais claras
- Meta do investimento marginal (ou seja, incentivar o investimento que, de outra forma, não teria ocorrido ao mesmo nível)
- Incluir mecanismos para avaliar o sucesso do regime para a aprendizagem futura
- De acordo com padrões e regulamentações internacionais, como as regras CFC (Empresas estrangeiras controladas) ou as regras do Pilar 2 da OCDE

Interação com o Pilar 2

Conforme mencionado na página 19, o Pilar 2 do quadro tributário global proposto pela OCDE visa introduzir um imposto mínimo global em uma taxa de 15%. Portanto, ao determinar o valor de um incentivo fiscal, o impacto na carga tributária efetiva (ETR) do Pilar 2 da jurisdição relevante deve ser levado em consideração. Se o ETR do Pilar 2 jurisdicional cair abaixo de 15%, será devido um tributo complementar e o valor em dinheiro do incentivo será reduzido. No entanto, os benefícios não tributários podem ser tais que ainda faça sentido para a empresa aproveitar o incentivo oferecido, apesar do tributo complementar.

Em antecipação ao Pilar 2, em 2023 atualizamos nosso padrão interno para incentivos e isenções fiscais, a fim de ajudar nossa equipe tributária global a lidar com essa área cada vez mais complexa, de forma consistente entre os diferentes negócios e regiões. Esse padrão exige que o impacto de quaisquer incentivos ou isenções fiscais no Pilar 2 seja incluído na avaliação desses incentivos ou isenções.

É importante ressaltar que os incentivos fiscais do Pilar 2 podem ser tratados de forma diferente dependendo do tipo de incentivo. Em particular, créditos fiscais reembolsáveis ou comercializáveis, ou subsídios em dinheiro têm menos impacto no ETR do Pilar 2 do que um crédito fiscal não reembolsável.

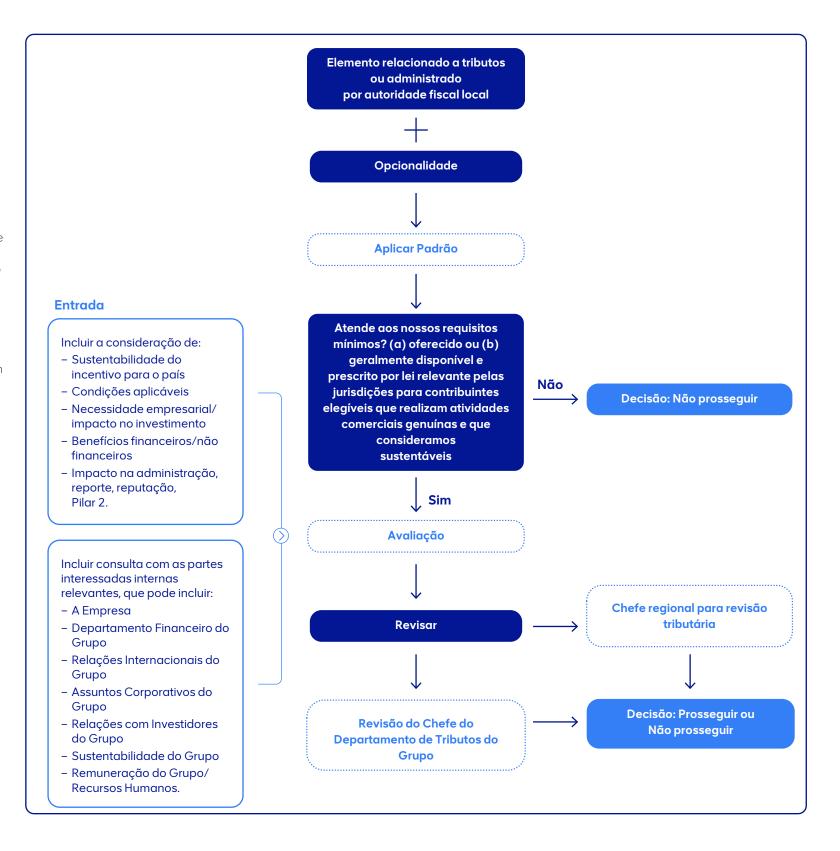
Por esse motivo, esperamos que, no longo prazo, os governos utilizem créditos fiscais reembolsáveis e comercializáveis, subsídios em dinheiro, incentivos relacionados a tributos além do imposto de renda sobre pessoa jurídica ou até mesmo incentivos não fiscais para incentivar o investimento.

Como avaliamos os incentivos fiscais

No infográfico, explicamos as etapas que nossa equipe tributária global deve seguir, conforme nosso padrão de incentivos e concessões fiscais, para determinar se deve reivindicar um deles.

Para fins do padrão, determinamos que um incentivo ou concessão fiscal seja:

- Uma medida que contém (no todo ou em parte) um elemento tributário ou é administrada pela autoridade tributária local, e
- Se houver um certo grau de opcionalidade quanto à aceitação da



Governança tributária e gerenciamento de riscos

Nossa abordagem

Nossa abordagem continua a mesma dos anos anteriores. Nosso Conselho define nossa Estratégia Fiscal e é, em última análise, o responsável final por supervisionar o compliance do Grupo com ela. A responsabilidade final operacional para garantir compliance com a Estratégia Fiscal está delegada ao Chefe do Departamento de Tributos do Grupo que, apoiado por uma equipe global de profissionais tributários experientes, é responsável por gerenciar os assuntos fiscais do Grupo Anglo American e garantir que nossas políticas fiscais (que regem a forma como os impostos são gerenciados em todo o Grupo) incorporem totalmente nossa Estratégia Fiscal em todo o negócio.

A Estratégia Fiscal define nossa abordagem tributária por meio de três pilares principais: responsabilidade, compliance e transparência. A governança tributária e o gerenciamento dos riscos fiscais são fundamentais para o pilar de responsabilidade de nossa abordagem tributária.

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos Fiscais (TRMP) estabelece uma metodologia consistente e aplicada de forma abrangente para a identificação, avaliação, gerenciamento, escalada e relatórios de riscos fiscais.

A TRMP se aplica a impostos em todas as jurisdições e aborda:

- Riscos específicos/baseados em discernimento proporcionando caminhos de gerenciamento claros e critérios de tomada decisão para abordar áreas de insegurança genuína na legislação tributária
- Riscos operacionais/de processo estabelecer políticas claras de análise, avaliação e tratamento (com controles mitigadores) dos riscos fiscais inerentes às atividades do nosso negócio.

Todos os membros da equipe tributária global participam do treinamento obrigatório de gerenciamento de riscos fiscais, cobrindo os principais requisitos da TRMP.

Os riscos fiscais operacionais e de processo são administrados por meio de nossa Estrutura de Governança Tributária (EGT). Ter uma EGT robusta é um componente integral de nossa Estrutura de Governança Tributária e Gerenciamento de Riscos.

A EGT, que está alinhada com nossa abordagem mais ampla do gerenciamento de riscos, é uma estrutura global que estabelece responsabilidades finais e intermediárias claras para o gerenciamento e a auditoria de riscos fiscais, refletindo a necessidade de expertise tributária e conhecimento do negócio. Ele opera em um modelo de três linhas de defesa:

- A primeira linha: nossa equipe de especialistas em tributos e partes interessadas do negócio que são responsáveis por implementar a Estratégia Fiscal no contexto dos objetivos comerciais mais amplos. A primeira linha possui e gerencia riscos e controles de acordo com a Estrutura de Gerenciamento de Riscos Fiscais

- A segunda linha: nossa equipe dedicada de governança tributária, risco e compliance, responsável por desenvolver e manter a Estrutura de Gerenciamento de Riscos Fiscais dentro da qual a primeira linha opera. A segunda linha fornece supervisão, suporte, monitoramento (por meio de revisão e teste) e, finalmente, alguma auditoria sobre a eficácia da Estrutura de Gerenciamento de Riscos Fiscais
- Terceira linha: a auditoria independente interna ou externa prestada à administração e ao comitê de auditoria sobre a adequação e eficácia da Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A EGT define um padrão mínimo global de controle em todo o Grupo e fornece a estrutura de trabalho na qual respondemos dinamicamente a riscos fiscais novos e variáveis em todo o Grupo. Acreditamos que a EGT ajuda a facilitar relações transparentes e colaborativas com administrações fiscais.

Monitoramos e revisamos regularmente os riscos fiscais e a eficácia dos controles dentro da EGT, que influenciam os relatórios e a auditoria para o comitê de auditoria do Grupo, relacionados ao gerenciamento de impostos em todo o Grupo. Também monitoramos o compliance em uma Estrutura de Governança Tributária e Gerenciamento de Riscos mais ampla (incluindo a TRMP).

A Estrutura de Governança Tributária e Gerenciamento de Riscos foi implementada em todo o Grupo e, em 31 de dezembro de 2024, o padrão global mínimo de controle exigido pela EGT entrou em vigor em todas as nossas principais jurisdições operacionais. Por meio de nosso envolvimento com a The B Team, continuamos participando do debate sobre o desenvolvimento de uma governança tributária responsável.

Destaques de 2024

Depois de uma revisão detalhada de nossas políticas e procedimentos tributários internos feita em 2022, em 2024 continuamos esse trabalho e atualizamos nossa Política Tributária do Grupo e um conjunto de padrões internos de apoio sobre temas como compliance fiscal, relatório fiscal, preços de transferência, envolvimento com autoridades tributárias e gerenciamento de incidentes e deficiências. Essa atualização garante que nossos padrões permaneçam atualizados, alinhados às melhores práticas e apoiem adequadamente os princípios definidos em nossa Estratégia

Destaque em nosso Padrão de Combate à Evasão Fiscal

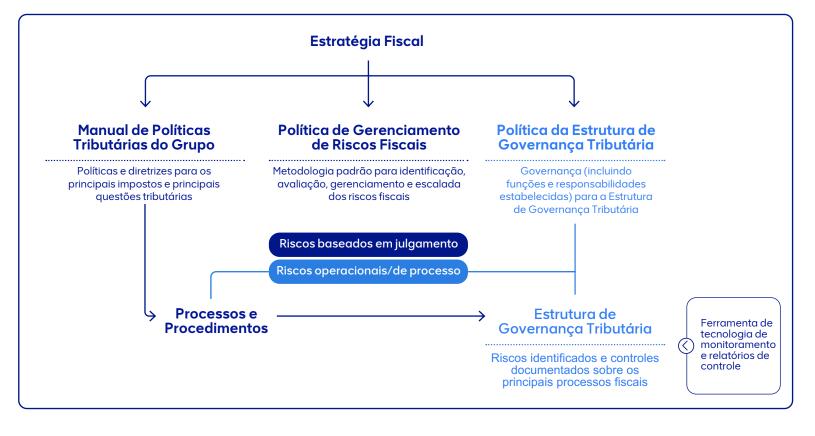
Nosso compromisso de compliance com as leis tributárias relevantes inclui uma abordagem de tolerância zero à evasão fiscal e à facilitação da sonegação fiscal, conforme enfatizado em nosso Código de Conduta, nossa Política de Condução de Negócios com Integridade (CBWI) e no apoio ao Padrão de Combate à Evasão

A implementação de nossos requisitos de compliance no combate à evasão fiscal faz parte do Programa de Gerenciamento de Compliance do Grupo, que provê a estrutura para a implementação de procedimentos de conformidade em todos os negócios e funções da Anglo American.

Um treinamento em todo o Grupo sobre combate à evasão fiscal faz parte do treinamento anual obrigatório sobre Condução de Negócios com Integridade. Dependendo da natureza de suas funções e responsabilidades, cada funcionário recebe treinamento e orientação adicionais.

A ferramenta de denúncia do Grupo, YourVoice, está disponível para empregados e partes interessadas externas relatarem de forma confidencial e, se preferirem, anonimamente preocupações sobre comportamentos que possam ser antiéticos, ilegais ou inseguros, ou contrários aos Valores e ao Código de Conduta do Grupo.

Mais informações sobre nosso Código de Conduta, a política Negócios com Integridade e o YourVoice podem ser encontradas em nosso Relatório Anual Integrado. Nosso Código de Conduta e a Política do CBWI também estão disponíveis em nosso site corporativo.



Nossa cadeia de valor

Em todos os aspectos de nossa cadeia de valor, inovamos a forma como trabalhamos para manter nosso pessoal seguro, melhorar nosso desempenho de sustentabilidade e oferecer margens e retornos líderes do setor.



Descobertas

Nossos geólogos pesquisam e descobrem novas fontes dos minerais que tornam possível a vida moderna. Nós nos beneficiamos do desenvolvimento e uso de expertise de classe mundial e tecnologias de ponta, muitas das quais nós mesmos desenvolvemos, para encontrar depósitos que possamos desenvolver e minerar de maneira segura e sustentável.



Planejar e construir

Antes de colocarmos uma pá no chão, nossos geólogos e engenheiros trabalham com sistemas virtuais de planejamento de minas para projetar o plano de construção e operação mais eficaz, econômico e ambientalmente responsável.



Processo

Ao processar, converter e refinar nossas matérias-primas, produzimos o que nossos clientes precisam e valorizam. Nossas tecnologias de processamento também nos permitem reduzir o resíduo e o consumo de energia, reciclar mais água, aumentar a eficiência, impulsionar a inovação e, por meio do valor agregado de nossos produtos, apoiar ainda mais a atividade econômica nas áreas onde mineramos.



Mina

Ao extrair os produtos de que todos precisamos em nossa vida diária, nós tiramos proveito de mais de 100 anos de experiência em mineração. A segurança vem em primeiro lugar: toda a nossa forma de trabalhar é direcionada em manter nosso pessoal seguro. Planejamos o ciclo de vida da mina e além, usando nossa abordagem de inovação holística para reduzir o resíduo e proteger o meio ambiente.



Movimentação e mercado

Após o processamento, transportamos nossos metais e minerais para onde eles são necessários, para nossos clientes. Usamos as tecnologias mais recentes para coordenar e agilizar nossas necessidades globais de entrega. E usamos nossa escala e conhecimento profundo da demanda e uso de nossos produtos para fornecer aos nossos clientes um fornecimento confiável, adaptado às suas exigências e expectativas, agregando valor para eles em cada etapa e, finalmente, para os bilhões de consumidores que confiam em nossos produtos diariamente.



Plano de fim da vida útil

Não apenas planejamos o ciclo de vida da mina – também tomamos muito cuidado para olhar além e identificar a reabilitação do site e os benefícios reais que ajudarão a sustentar as comunidades locais muito depois do site ser fechado.

Anglo American plc

Contribuição tributária e econômica através da cadeia de valor

Conforme estabelecido em nossa Estratégia Fiscal, temos o compromisso de pagar o tributo certo no momento certo.

A ONU, a OCDE e o Banco Mundial recomendam que, quando as transações ocorrerem entre duas partes relacionadas, os preços de transferência sejam estabelecidos de acordo com o "princípio de plena concorrência". Este é o preço que teria sido cobrado por uma parte independente realizando transações comparáveis.

Na Anglo American, os preços de transferência são determinados usando uma abordagem globalmente consistente para cumprir a legislação local e as melhores práticas internacionais. A precificação de transações com partes relacionadas reflete a substância econômica das empresas relevantes e a substância comercial da transação para garantir que os lucros tributáveis surjam nas jurisdições onde as operações criam valor.

Sempre que possível, entramos em discussões em tempo real com as administrações fiscais para concordar com essa abordagem antecipadamente e reduzir o risco de possíveis disputas posteriores.

Nesta página detalhamos como contribuímos para cada etapa da nossa atual cadeia de valor.

Olhando para o futuro, podemos optar por evoluir o escopo e a natureza de nossa cadeia de valor ao longo do tempo, à medida que nossos negócios buscam atender às nossas ambições neutras em carbono, incluindo oportunidades que podem surgir em torno da transição energética mais ampla. Os novos processos e tecnologias relacionados à mineração que adotamos, bem como as mudanças nos padrões de demanda do consumidor, também podem apresentar tais oportunidades. Estamos trabalhando com as partes interessadas para entender melhor a natureza de tais mudanças potenciais e para garantir que continuemos a atribuir a criação de valor às jurisdições apropriadas.

Plano de fim da vida útil

Como contribuímos

- Pagamentos significativos a fornecedores e terceiros quando uma mina é colocada sob cuidados e manutenção e recuperação de terras, gerando impostos sobre vendas
- Salários pagos aos empregados e impostos sobre a folha de pagamento
- Imposto de renda pessoa jurídica e royalties sobre vendas residuais de operações de mineração
- Retenção de impostos sobre serviços prestados por outras partes do Grupo
- Contribuições permanentes para as comunidades onde operamos, incluindo tecnologia, infraestrutura, empregos e qualificação
- Pagamentos a acionistas e credores.

Movimentação e mercado

Como contribuímos

- Pagamentos a fornecedores e terceiros, incluindo empresas de transporte, que geram impostos sobre bens e serviços e taxas de exportação
- Salários pagos aos empregados e impostos sobre a folha de pagamento
- Vários impostos, incluindo impostos de renda pessoa jurídica sobre atividades de marketina, transporte e
- Retenção de impostos sobre serviços prestados por outras partes do Grupo
- Contribuições permanentes para as comunidades onde operamos, incluindo tecnologia, infraestrutura, empregos e qualificação
- Pagamentos a acionistas e credores.

Descobertas

Como contribuímos

- Pagamentos a fornecedores e terceiros, o que gera impostos sobre vendas e taxas de importação
- Salários pagos aos empregados e impostos sobre a folha de pagamento
- Permissões e taxas de licença
- Contribuições para as comunidades onde operamos, incluindo empregos e qualificação
- Retenção de impostos sobre serviços prestados por outras partes do Grupo.



Como contribuímos

- Pagamentos a fornecedores e terceiros, o que gera impostos sobre vendas e taxas de importação
- Salários pagos aos empregados e impostos sobre a folha de pagamento
- Royalties sobre mineração e impostos sobre recursos pagos pela extração
- Impostos de renda pessoa jurídica sobre lucros líquidos em operações de
- Retenção de impostos sobre serviços prestados por outras partes do Grupo
- Contribuições permanentes para as comunidades onde operamos, incluindo tecnologia, infraestrutura, empregos e qualificação
- Pagamentos a acionistas e credores.

Planejar e construir

Como contribuímos

- Pagamentos a fornecedores e terceiros, o que gera impostos sobre vendas e taxas de importação
- Salários pagos aos empregados e impostos sobre a folha de pagamento
- Permissões e taxas de licença
- Investimento de capital local significativo
- Contribuições para as comunidades onde operamos, incluindo tecnologia, infraestrutura, empregos e qualificação
- Retenção de impostos sobre serviços prestados por outras partes do Grupo.

Durante as fases de descoberta, planejamento e construção, os royalties sobre mineração e o imposto de renda sobre pessoa jurídica não são devidos, porque a produção não foi iniciada nem a receita gerada.

Mina

Como contribuímos

- Pagamentos a fornecedores e terceiros, o que gera impostos sobre vendas e taxas de importação
- Salários pagos aos empregados e impostos sobre a folha de pagamento
- Investimento de capital local significativo
- Royalties sobre mineração e impostos sobre recursos pagos pela extração
- Impostos de renda pessoa jurídica sobre lucros líquidos em operações de mineração
- Retenção de impostos sobre serviços prestados por outras partes do Grupo
- Contribuições permanentes para as comunidades onde operamos, incluindo tecnologia, infraestrutura, empregos e qualificação
- Pagamentos a acionistas e credores.

Nossa abordagem para sustentabilidade e inovação

A abordagem holística e de longa data da Anglo American em relação à sustentabilidade, inovação e operação responsável ajuda a estabelecer confiança com nossos empregados e partes interessadas em toda a sociedade, reduzir riscos operacionais e criar valor financeiro direto para nosso negócio.

Essa abordagem está inserida em nossa estratégia, desde as decisões operacionais do dia a dia até as decisões de portfólio. Acreditamos que ela seja um pré-requisito para a criação de valor sustentável e uma parte essencial do nosso DNA como empresa. Nosso objetivo é fornecer, de forma confiável e responsável, metais e minerais necessários para descarbonizar nosso planeta e que também são os blocos de construção da vida moderna – da moradia à alimentação – para um número cada vez maior de pessoas.

Nossa reputação como uma empresa de mineração responsável sustenta nossa aptidão de buscar futuras oportunidades de desenvolvimento de recursos, tanto de fontes significativas da nossa empresa quanto de outras fontes - o que é crítico para alcançar nossas ambições de crescimento – além de possibilitar parcerias significativas para alcançar resultados sustentáveis que vão muito além dos nossos próprios investimentos financeiros, em benefício das nossas partes interessadas.

▶ Para uma visão geral da nossa estratégia e do conjunto completo de facilitadores estratégicos veja a página 10 do Relatório Anual Integrado

FutureSmart Mining™

Sustentabilidade e inovação caminham juntas. Ao integrar nossa abordagem inovadora de sustentabilidade à nossa expertise técnica, a iniciativa FutureSmart Mining™ nos ajuda a atingir nossas metas de sustentabilidade e a capitalizar as oportunidades significativas de crescimento em nosso portfólio e outras oportunidades que esperamos garantir ao longo do

Enquanto muitas das oportunidades de recursos inexplorados do mundo permanecem paralisadas devido a preocupações ambientais e sociais, seguimos trabalhando de forma sustentável e inovadora para viabilizar essas oportunidades seja por meio do nosso engajamento com as comunidades com base na estrutura Social Way, da nossa abordagem inovadora para gerar e mensurar Impacto Positivo Líquido (IPL) sobre a biodiversidade, ou do uso de tecnologias para reduzir a intensidade no uso de água e energia – com o objetivo de aprimorar esses resultados, impulsionar retornos econômicos para nossos acionistas e gerar benefícios positivos para as partes interessadas.

▶ Para uma visão geral do FutureSmart Mining™ , veja a página 62 do Relatório Anual Integrado

Plano de Mineração Sustentável

Nosso Plano de Mineração Sustentável (SMP) é parte integrante do FutureSmart Mining™. Desenvolvido em torno dos três pilares globais de sustentabilidade, estamos comprometidos em operar de forma responsável com um foco claro na sustentabilidade e nas metas e ambições que estabelecemos para nós mesmos, ajudando a proporcionar um ambiente saudável, comunidades prósperas e estabelecer confiança como um líder corporativo. Trabalhamos em conjunto com nossos parceiros de negócios e diversas partes interessadas para obter valor duradouro dos preciosos recursos naturais para nossas partes interessadas, em benefício das comunidades e países em que operamos e para a sociedade como

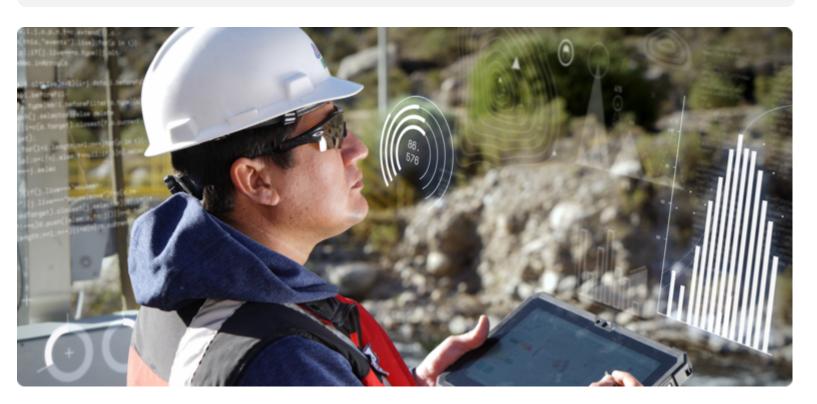
Projetado para ser um plano vivo e flexível, continuamos a desenvolver o nosso Plano de Mineração Sustentável e a otimizar os caminhos de entrega à medida que aprendemos e progredimos e à medida que as tecnologias se desenvolvem,

garantindo que este se mantenha relevante e devidamente abrangente, em sintonia com as expectativas das nossas partes interessadas e empregados para o nosso negócio.

Estamos atualizando o Plano de Mineração Sustentável para refletir a futura composição do portfólio da Anglo American que foi anunciado em maio de 2024. Continuamos a garantir que as nossas ambições de sustentabilidade continuem a ser relevantes e que elas proporcionem valor tangível para as nossas muitas partes interessadas, e vamos definir uma atualização quando terminarmos a revisão, provavelmente apenas quando a simplificação dp portfólio tenha feito progressos adicionais durante 2025.

▶ Para obter mais informações sobre o nosso Plano de Mineração

, veja a página 64 do Relatório Anual Integrado



Nosso Plano de Mineração Sustentável

Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica de 2024

Nosso Plano de Mineração Sustentável, parte integrante do FutureSmart Mining™, baseia-se em nossos Fundamentos Críticos e nos três Pilares Globais de Sustentabilidade e estabelece o compromisso com nossas metas abrangentes – impulsionando resultados de sustentabilidade por meio de tecnologia, digitalização e nossa abordagem inovadora para o desenvolvimento econômico sustentável.

Environmental



Meio Ambiente Saudável



Mudança climática

2030: Reduzir em 30% as emissões de GEE do escopo absoluto 1 e 2, em relação aos dados de referência de 2016; melhorar a eficiência energética em 30%

2040: Neutralizar o carbono em todas as operações; reduzir as emissões do Escopo 3 em 50%, em relação aos dados de referência de 2020



Partnership and engagement

Biodiversidade

2030: Exercer um impacto positivo líquido (IPL) sobre a biodiversidade em todas as nossas operações gerenciadas



2030: Reduzir a retirada absoluta de água doce em 50% em áreas com escassez de água, em relação aos dados de referência de 2015

▶ Para obter mais informações, **veja as páginas 60 a 93 do Relatório de** Sustentabilidade de 2024

Social



Comunidades Prósperas



Saúde e bem-estar

2030: Metas SDG3 relevantes para a saúde a serem alcançadas nas comunidades onde operamos (as operações devem estar a meio caminho para a meta até 2025)



Ensino

2025: As escolas nas comunidades onde operamos devem ter desempenho dentro das 30% melhores escolas estaduais a nível nacional

2030: As escolas nas comunidades onde operamos devem ter desempenho dentro das 20% melhores escolas estaduais a nível nacional



Meios de subsistência

2025: Três postos de trabalho externos para cada um dentro do site

2030: Cinco postos de trabalho externos para cada um dentro do site

▶ Para obter mais informações, **veja as páginas 94 a 113 do Relatório de** Sustentabilidade de 2024

Governance



Líder Corporativo de Confiança



Responsabilidade Final

2025: Diálogo de alta qualidade e programas decorrentes de fóruns

2030: Manter um diálogo aberto e responsável final com as comunidades onde operamos e com a sociedade em geral, aumentando a confiança mútua e o reconhecimento dos benefícios/desafios da mineração



Defesa política

2025: Diálogo contínuo sobre relatórios e responsabilidades

2030: Reconhecimento de nossa liderança na defesa das políticas. Altos níveis de envolvimento nos debates sobre as políticas



Cadeias de valor éticas

2025: Todas as operações serão submetidas a auditorias de terceiros em relação aos sistemas de certificação de mina responsáveis

▶ Para obter mais informações, **veja as páginas 114 a 126 do Relatório de** Sustentabilidade de 2024

Desenvolvimento Regional Colaborativo

Nosso modelo de parceria inovador para catalisar o desenvolvimento econômico independente, escalonável e sustentável em regiões ao redor de nossas operações - o objetivo é melhorar a vida, criando comunidades verdadeiramente prósperas que perduram e prosperam muito além da vida útil da mina.

▶ Para obter mais informações, veja as páginas 102 a 108 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

Nossos Fundamentos críticos

Elas constituem os requisitos comuns e mínimos para cada uma das nossas operações e para o nosso negócio como um todo. Os Fundamentos Críticos são essenciais para a credibilidade e o sucesso de longo prazo do nosso Plano de Mineração Sustentável e de nossa licença social para operar.

Zero mentalidade

Para obter mais informações veja as páginas 26 a 34 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

Liderança e cultura

Para obter mais informações, veja as páginas 35 a 44 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

Inclusão e diversidade

Para obter mais informações, veja as páginas 45 a 48 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

Humano direitos

Para obter mais informações, veja as páginas 49 a 52 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

Padrão do Grupo e processos

▶ Para obter mais informações, veja as páginas 54 a 58 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

Compliance com requisitos legais

veja a página 55 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

O progresso das metas incluídas nas várias seções do Relatório de Sustentabilidade reflete a articulação atual do SMP e suas metas abrangentes, como mostrado acima.

Tributos e o Plano de Mineração Sustentável

Nosso Plano de Mineração Sustentável é parte integrante da estratégia do grupo e da forma como vivemos nosso propósito. Como parte de nossos compromissos, cada site e função do Grupo, incluindo nossa equipe tributária global, elaborou um plano de sustentabilidade de cinco anos.

Isso garante que estamos desempenhando um papel fundamental na incorporação da sustentabilidade nas finanças, em colaboração com a equipe de sustentabilidade e com os nossos negócios para atingir nosso Propósito.

Em 2020, desenvolvemos um plano de sustentabilidade tributária formal para incorporar a sustentabilidade e alinhá-lo ao Plano de Mineração Sustentável, aprovado pelo diretor financeiro do Grupo.

Em 2021, mostramos como os Valores e a Estratégia Fiscal se alinham com nosso Plano de Mineração Sustentável.

Desde então, apresentamos anualmente uma série de estudos de caso curtos, demonstrando como nossa equipe tributária alobal contribui para a implementação do Plano de Mineração Sustentável, conforme os três pilares a seguir:

- Meio Ambiente Saudável
- Comunidades Prósperas
- Líder Corporativo de Confiança.

Outros exemplos de como estamos entregando nosso Plano de Mineração Sustentável podem ser encontrados em nosso Relatório de Sustentabilidade.

Nossa equipe tributária global atua em estreita colaboração com os colegas responsáveis pela atualização do Plano de Mineração Sustentável e será responsável por revisar a Estratégia Fiscal e o plano de sustentabilidade tributária, assegurando sua conformidade contínua com o Plano de Mineração Sustentável à medida que este evolui.





Para obter mais informações sobre como criar um meio ambiente saudável Veja as páginas 60-92 do Relatório de Sustentabilidade de 2024



▶ Para obter mais informações sobre a construção de Comunidades

Veja as páginas 93-112 do Relatório de Sustentabilidade de 2024



▶ Mais informações sobre como ser um Líder Corporativo de Confiança Veja as páginas 113-125 do Relatório de Sustentabilidade de 2024

Estudos de caso do Plano de Mineração Sustentável

Líder Corporativo de Confiança

Embora os três pilares do Plano de Mineração Sustentável sejam igualmente importantes, os tributos constituem um elemento fundamental da relação entre empresas e sociedades. É através de pagamentos de impostos que um negócio faz uma contribuição financeira direta para as sociedades em que atua e, como instrumento utilizado estrategicamente pelos governos, os impostos (e incentivos fiscais) também podem influenciar o comportamento e ajudar a gerar benefícios sociais e ambientais.

Um pilar fundamental da nossa Estratégia Fiscal é, portanto, a transparência. É através da transparência no que diz respeito à nossa abordagem e contribuições tributárias, incluindo a arquitetura de governança subjacente, que esperamos estabelecer uma confiança que, por sua vez, ajude a nos mantermos como um Líder Corporativo de Confiança e um parceiro de escolha. É por meio da confiança que nossa voz é reconhecida. Isso é importante porque não apenas cumprimos as leis tributárias exigidas; queremos ajudar a liderar e moldar os debates tributários relevantes, que criam sistemas tributários sustentáveis do futuro e encorajam e apoiam o investimento e o crescimento dos países onde operamos, além da vida útil da mina.

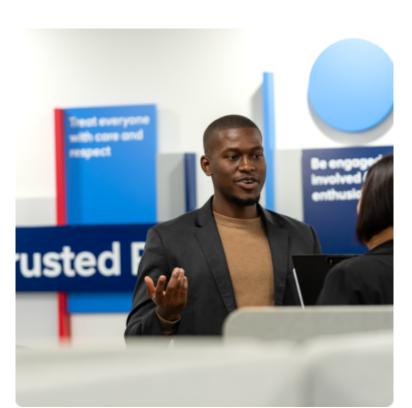


Comunidades Prósperas

Como parte do cumprimento de nossas metas de Comunidades Prósperas, a nossa equipe tributária global procura contribuir para uma cultura mais ampla de aprendizagem e desenvolvimento, que aumente a transparência fiscal, o compartilhamento de conhecimentos e a capacitação. Apoiar as comunidades, os governos nos locais onde operamos e os formuladores de políticas em sua compreensão dos impostos e da nossa indústria é um componente crítico na concretização do nosso objetivo de Comunidades Prósperas. Alguns exemplos incluem:

- Respondendo à consulta da indústria IGF sobre a Determinação do Preço dos Minerais: Uma estrutura de preços de transferência. A nossa resposta centrou-se no esclarecimento da cadeia de valor da mineração à medida que atua na prática
- Palestrando na conferência "O Futuro da Tributação de Recursos na América Latina e no Caribe", do Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD), realizada no Peru. Os participantes incluíram representantes de governos regionais, da OCDE, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, do IGF, do meio acadêmico e da sociedade civil

- Ajudamos o ITIC a planejar um workshop de dois dias na África do Sul sobre o tema "Construindo abordagens vencedoras para a administração fiscal na África". O evento contou com a participação de representantes de várias administrações fiscais africanas, juntamente com contribuintes corporativos e outras partes interessadas
- Nosso chefe de política tributária e sustentabilidade preside o subcomitê de Impostos e Desenvolvimento do BIAC, que está atualmente envolvido em contatos com uma série de partes interessadas, incluindo a OCDE. Seu intuito é explorar áreas nas quais as práticas de negócios podem ser melhoradas ou mais bem explicadas, além de ajudar a estabelecer confiança e onde a contribuição do negócio possa ser valiosa para ajudar as administrações fiscais a desenvolverem sua capacidade.



Conforme detalhado na página 18, nossa equipe tributária global se envolve em uma ampla gama de fóruns locais, regionais e globais sobre política tributária. Também participamos de consultas fiscais (normalmente através de órgãos da indústria ou de negócios, mas responderemos diretamente onde acreditamos que podemos oferecer uma perspectiva única e valiosa). Os nossos objetivos são sempre fornecer uma contribuição construtiva que proporcione a intenção política declarada, mas também conduza a um valor sustentável a longo prazo para todas as nossas partes interessadas. Garantir que as novas leis sejam proporcionais e possam ser implementadas na prática é sempre central para o nosso pensamento.

Uma área em que a Anglo American tem um interesse de longa data em termos de defesa é a dos regimes de compliance cooperativo e estamos orgulhosos de trabalhar com o WU Global Tax Policy Centre da Universidade de Economia e Negócios de Viena em seu projeto plurianual que está explorando como despertar interesse e incentivar a adesão ao compliance cooperativo. Também estamos orgulhosos de participar do programa de compliance cooperativo chileno. Veja a página 17 para obter mais informações.



Meio Ambiente Saudável

Continuamos a ver os impostos ambientais crescerem em importância como uma ferramenta política chave para os governos que procuram cumprir as metas de redução de emissões dos países e financiar objetivos de política interna e externa. De acordo com a nossa Estratégia Fiscal, a nossa equipe tributária global ajuda a Anglo American a cumprir todas as leis tributárias ambientais nos países em que operamos.

Ao apoiar o nosso trabalho de compliance fiscal e como uma parte importante da nossa estrutura de gerenciamento de riscos fiscais, continuamos empenhados em lutar pela melhoria contínua dos nossos controles e processos fiscais ambientais. Também gastamos tempo com os negócios para avaliar, em uma base prospectiva, os regimes de preços do carbono e impostos sobre o carbono que talvez tenhamos de cumprir no futuro.

Como equipe, continuamos a ajudar a desenvolver e refinar as premissas de preços de carbono do Grupo e também a fundamentar a forma como essas premissas são incorporadas ao nosso processo de tomada de decisão em torno dos investimentos e alocação de capital que escolhemos fazer, para levar em consideração a estratégia fiscal ambiental à medida que evolui.

Para mais informações sobre a precificação de carbono e como alocamos capital para projetos ambientais

Veja a página 64 do Relatório de Sustentabilidade de 2024



Análise de poeira por monitoramento ambiental em nossa mina de Mogalakwena na África do Sul.

Ao antecipar futuras mudanças políticas, adotamos uma abordagem proativa para entender os impactos potenciais e as necessidades de compliance com os novos impostos ambientais. Somos cada vez mais reconhecidos como uma voz líder e progressista para ajudar os legisladores a desenvolverem políticas fiscais ambientais eficazes e justas para o futuro, garantindo que os regimes fiscais apoiem e reconheçam as novas tecnologias verdes que os negócios necessitam para descarbonizar.

Nossa equipe tributária global está posicionada de forma única para combinar profunda expertise na indústria de mineração com sólido conhecimento do sistema tributário global. Isso nos permite trabalhar como um parceiro vital para os negócios, fornecendo consultoria fiscal comercial de alta qualidade como parte integrante das equipes de projeto que estão entregando as iniciativas no terreno necessárias para alcançar as ambições ambientais da Anglo American.

Em 2024, a nossa equipe tributária global liderou o trabalho em toda a Anglo American para responder ao Mecanismo de Ajuste às Fronteiras do Carbono (CBAM) da União Europeia. Demos vida a isso no estudo de caso nesta página. É um exemplo de como a nossa equipe tributária global pode contribuir de forma ampla e significativa para o gerenciamento de novos impostos ambientais.

Outro exemplo do nosso trabalho em 2024 é o apoio prestado ao nosso projeto Intemperismo de Rocha Aprimorado no Brasil. Você pode ler mais sobre esse e outros projetos ambientais emocionantes que estão sendo realizados na Anglo American em nosso Relatório de Sustentabilidade.

Os muitos elementos do trabalho da nossa equipe tributária global em matéria ambiental estão reunidos na nossa estratégia fiscal ambiental, que orienta o trabalho da nossa equipe tributária global para ampliar a sua contribuição para alcançarmos as metas do pilar Ambiente Saudável.

É através dessa abordagem coordenada que a nossa equipe tributária global ajuda a nossa organização a navegar na nova lei fiscal ambiental e trabalha para ajudar a criar resultados ambientais positivos hoje e nos próximos anos.



Ferroníquel é usado principalmente na indústria global de aço inoxidável. Temos dois sites de produção de ferroníquel no Brasil: Barro Alto e Codemin.

Apoiar o negócio na sua resposta ao Mecanismo de Ajuste de Carbono nas Fronteiras da UE

A União Europeia introduziu um Mecanismo de Ajuste do Carbono nas Fronteiras (CBAM), que, para certos produtos com uso intensivo de carbono importados para a UE, colocará um preço sobre o carbono emitido durante a produção desses produtos.

O nosso produto de ferroníquel está incluído no escopo dos regulamentos do CBAM da UE. Em 2024, a nossa equipe tributária global ajudou a apoiar o negócio na sua resposta ao CBAM da UE:

- Trabalhando em estreita colaboração com nossas operações de ferroníquel, equipes de marketing, clientes, fornecedores e fornecedores de logística para entender as implicações para nossos negócios e garantir que tanto a Anglo American quanto seus clientes depositaram com sucesso seus primeiros retornos do CBAM para produtos impactados

- Fornecer liderança de pensamento e expertise aos formuladores de políticas através do compartilhamento de nossas percepções e experiências sobre os <u>Princípios Globais</u> do CCI para Ajustes Eficazes de Carbono nas Fronteiras e na resposta do CBI à consulta do CBAM no Reino Unido
- Contribuir para a mitigação de riscos por meio do estabelecimento de um processo para assegurar o compliance com os requisitos de relatórios do CBAM.

Ao assumir a liderança na resposta da Anglo American a este novo regulamento, nossa equipe tributária global demonstrou a natureza multifacetada da contribuição que os profissionais fiscais podem fazer no campo da tributação ambiental.

Somos o terceiro maior exportador mundial de carvão siderúrgico e nossas operações na Austrália incluem a Moranbah North Joint Venture (88% de participação), uma operação de área de extração subterrâneas produzindo carvão metalúrgico de qualidade premium para a indústria siderúrgica.

A separação do nosso negócio de carvão siderúrgico avançou bem depois dos acordos anunciados em novembro de 2024 para vender a maioria do negócio à Peabody Energy e nosso interesse minoritário de 33,3% em Jellinbah a Zashvin Pty Limited. O Grupo concluiu a venda da sua participação na Jellinbah em janeiro de 2025.

No subsolo da mina de carvão siderúrgico Moranbah North.





Contribuição tributária e econômica total

US\$ 2.788 m (2023: US\$ 3.310 m)

Salários e pagamentos relacionados

 $US\$\,496\,m_{(2023:\,US\$\,452\,m)}$

Investimento comunitário e social

US\$ 1 m (2023: US\$ 1 m)

Aquisições totais

US\$ 1.508 m (2023: US\$ 1.653 m)

US\$ 1.508 m (2023: US\$ 1.652 m) dos quais aquisição local de

US\$468 m (2023: US\$619 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$783\ m_{(2023: US\$1.203\ m)}$

US\$ 36 m (2023: US\$ 362 m) Imposto de renda pessoa jurídica

US\$ 547 m (2023: US\$ 627 m) Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 65 m (2023: US\$ 66 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 136 m (2023: US\$ 148 m) Impostos arrecadados

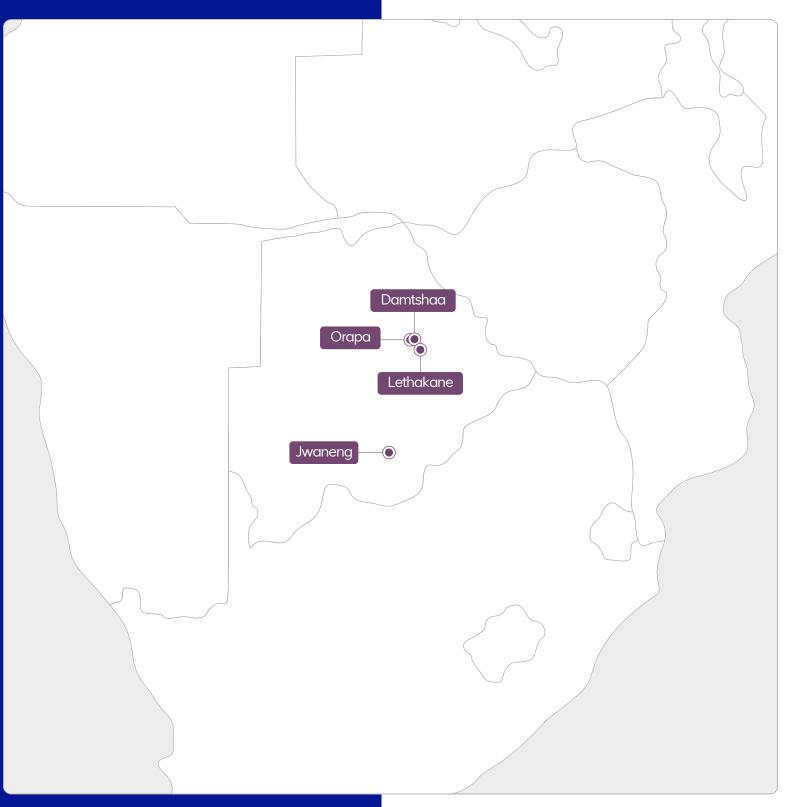
Nossa contribuição econômica em Botsuana em 2024

De Beers (Anglo American: 85% de juros), em parceria com o Governo da República do Botsuana, tem uma das minas de diamantes mais ricas do mundo em Jwaneng e um dos maiores recursos em termos de quilates totais, em Orapa.

De acordo com a simplificação do nosso portfólio, a Anglo American segue um processo de pista dupla (alienação ou cisão) para separar a De Beers do Grupo, proporcionando aos dois negócios um novo nível de flexibilidade estratégica.

Um empregado dirige um caminhão de transporte na mina de Jwaneng. Jwaneng em Setswana significa "um lugar de pequenas pedras". É uma mina de cava a céu aberto, situada no centro sul de Botsuana, na borda do deserto de Kalahari.





Contribuição tributária e econômica total

 $US\$\,844\,m_{\,(2023:\,US\$\,1.159\,m)}$

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 247 m (2023: US\$ 197 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 3 m (2023: US\$ 5 m)

Aquisições totais

 $US\$\,400\,m_{\,(2023:\,US\$\,411\,m)}$

US\$ 348 m (2023: US\$ 357 m) dos quais aquisição local de

US\$ 217 m (2023: US\$ 194 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

US\$ 195 m (2023: US\$ 546 m)

abrangendo

US\$ 59 m (2023: US\$ 318 m) Imposto de renda sobre pessoa jurídica

US\$ 82 m (2023: US\$ 153 m) Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 1 m (2023: US\$ 3 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 53 m (2023: US\$ 73 m) Impostos arrecadados

Participação do governo nos lucros que excedem a participação acionária

US\$ 0 m (2023: US\$ 234 m

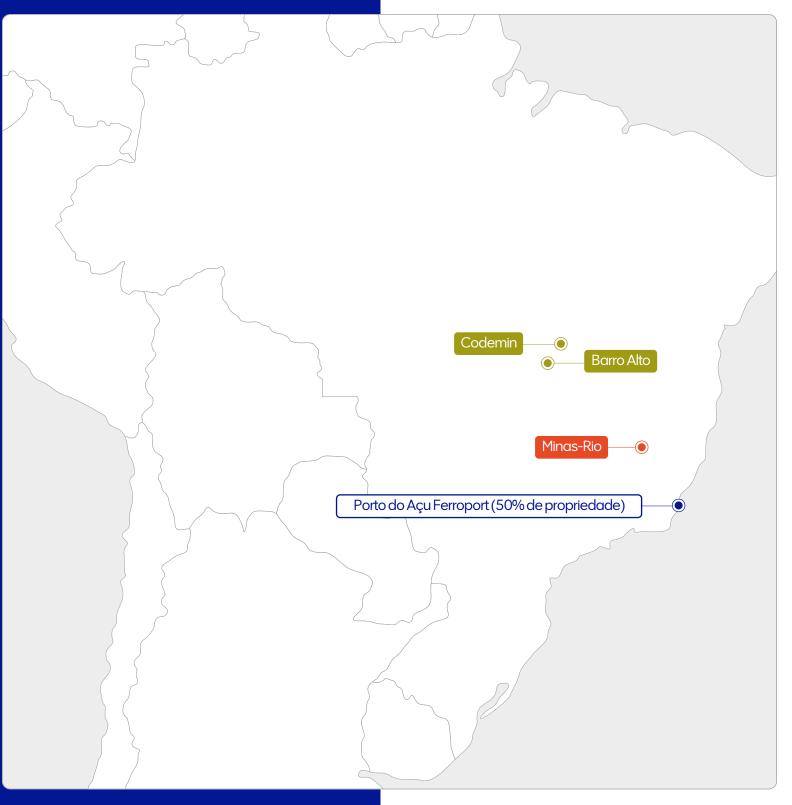
Nossa contribuição econômica no Brasil em 2024

Nossas operações brasileiras incluem minério de ferro e níquel e infraestrutura. Nossa operação Minas-Rio (85% de posse), composta por uma cava a céu aberto e planta de beneficiamento, produz um minério de ferro em pelotas de alta qualidade. Nossos ativos de níquel de Barro Alto e Codemin (ambos com 100% de titularidade) produzem ferroníquel, a maioria do qual é usada na produção de aço inoxidável de alta qualidade e aços resistentes ao calor.

Em fevereiro de 2025 concordamos com a venda do nosso negócio de níquel no Brasil à MMG.

Lucas Artuso, engenheiro de processos, verifica uma tela de status no site em nossa operação Minas-Rio.





Contribuição tributária e econômica total

US\$ 2.020 m (2023: US\$ 2,030 m)

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 166 m (2023: US\$ 156 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 9 m (2023: US\$ 13 m)

Aquisições totais

US\$ 1.502 m (2023: US\$ 1.464 m)

US\$ 1.302 m (2023: US\$ 1.257 m) dos quais aquisição local de

US\$ 492 m (2023: US\$ 463 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$\,342\,m_{\,(2023:\,US\$\,397\,m)}$

US\$ 88 m (2023: US\$ 95 m) Imposto de renda sobre pessoa jurídica

 US77\ m\ (2023: US$95\ m)$ Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 93 m (2023: US\$ 101 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 84 m (2023: US\$ 106 m) Impostos arrecadados

Nossa contribuição econômica no Canadá em 2024

No Canadá, a De Beers tem um interesse de 51% e é a operadora da mina de cava a céu aberto Gahcho Kué nos Territórios do Noroeste, que iniciou a produção comercial em 2017.

De acordo com a simplificação do nosso portfólio, a Anglo American segue um processo de pista dupla (alienação ou cisão) para separar a De Beers do Grupo, proporcionando aos dois negócios um novo nível de flexibilidade estratégica. Além disso, em 2024 a Anglo American assinou um acordo para a venda da Peace River Coal (PRC) na Colúmbia Britânica à Conuma Resources Limited. A venda foi concluída em 11 de fevereiro de 2025. A PRC está em cuidados e manutenção desde 2014.

Um caminhão de transporte ao nascer do sol na mina Gahcho Kué.





Contribuição tributária e econômica total

US\$ 227 m (2023: US\$ 280 m)

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 59 m (2023: US\$ 55 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 0 m (2023: US\$ 2 m)

Aquisições totais

US\$ 137 m (2023: US\$ 172 m

US\$ 132 m (2023: US\$ 166 m) dos quais aquisição local de

US\$63 m (2023: US\$62 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$ \ 32 \ m_{(2023: US\$ 52 \, m)}$

US\$ 0 m (2023: US\$ 0 m) Imposto de renda sobre pessoa jurídica

US\$ 0 m (2023: US\$ 0 m) Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 12 m (2023: US\$ 30 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 19 m (2023: US\$ 21 m) Impostos arrecadados

Nossas operações de cobre no Chile estão centradas em nossos interesses em Los Bronces (uma operação gerenciada e de propriedade de 50,1%) e Collahuasi (44,0% de participação na operação conjunta gerenciada de forma independente). Nós também gerenciamos e operamos a mina El Soldado e a fundição Chagres (50,1% de participação em ambas). Nossos produtos incluem concentrado de cobre, cátodo de cobre e subprodutos associados, como molibdênio e prata.

José Salazar, especialista em compliance, verifica as válvulas no site piloto de Empilhamento por Escoamento Hidráulico (HDS) em El Soldado.





Contribuição tributária e econômica total

US\$ $3.847 \, m_{(2023: US$ 4.406 \, m)}$

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 407 m (2023: US\$ 455 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 28 m (2023: US\$ 18 m)

Aquisições totais

 $US\$\ 2.843\ m_{(2023:US\$\ 3.430\ m)}$

US\$ 2.787 m (2023: US\$ 3.295 m) dos quais aquisição local de

 $US\$\ 1.161\ m\ (2023: US\$\ 1.268\ m)\ \text{Despesas}\ \text{de capital}$

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$\,570\,m_{\,(2023:\,US\$\,503\,m)}$

US\$ 353 m (2023: US\$ 220 m) Imposto de renda sobre pessoa jurídica

US\$~41~m~(2023: US\$~84~m)~Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 44 m (2023: US\$ 46 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 131 m (2023: US\$ 153 m) Impostos arrecadados

Nossa contribuição econômica na Namíbia em 2024

Na Namíbia, a De Beers atua através de uma operação conjunta de 50:50 com o governo da Namíbia, recuperando diamantes terrestres (Namdeb) e diamantes offshore (Debmarine Namibia).

A Anglo American segue um processo de pista dupla (alienação ou cisão) para separar a De Beers do Grupo, proporcionando aos dois negócios um novo nível de flexibilidade estratégica.

Diamantes brutos são meticulosamente classificados com o uso de uma lupa.





Contribuição tributária e econômica total

 $US\$ \, 545 \, m_{\, (2023: \, US\$611 \, m)}$

Salários e pagamentos relacionados

 $US\$\,89\,m_{\,(2023:\,US\$\,85\,m)}$

Investimento comunitário e social

US\$ 3 m (2023: US\$ 4 m)

Aquisições totais

US\$ 317 m (2023: US\$ 287 m)

US\$ 155 m (2023: US\$ 162 m) dos quais aquisição local de

US\$ 43 m (2023: US\$ 43 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$ \ 136 \ m_{(2023: \ US\$ \ 234 \ m)}$

US\$ 12 m (2023: US\$ 73 m) Imposto de renda sobre pessoa jurídica

US\$35 m (2023: US\$48 m) Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 16 m (2023: US\$ 23 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 73 m (2023: US\$ 90 m) Impostos arrecadados

Nossa contribuição econômica no Peru em 2024

O Peru abriga a nossa mina de cobre Quellaveco, nível 1 (60% de participação) e nossa planta de molibdênio. A Quellaveco tem uma das maiores jazidas de cobre do mundo. Espera-se que ela produza 300.000 toneladas de cobre equivalente por ano, em média, nos primeiros 10 anos de produção, com uma vida útil de reserva de 33 anos.

Carla Rubio Pacco, coordenadora do Centro de Operações Integradas (IOC), de onde cada processo de nossa operação Quellaveco é monitorado e controlado.





Contribuição tributária e econômica total

US\$ 1.628 m (2023: US\$ 1.328 m)

Salários e pagamentos relacionados

 $US\$\ 145\ m_{(2023:\,US\$\ 158\ m)}$

Investimento comunitário e social

 $US\$\ 29\ m_{(2023:\,US\$\ 23\,m)}$

Aquisições totais

US\$ 1.065 m (2023: US\$ 823 m)

 US1.041\ m$ (2023: US\$ 797 m) dos quais aquisição local de

US\$ 438 m (2023: US\$ 415 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$\ 389\ m_{(2023:\,US\$\ 324\,m)}$

 $US\$\ 215\ m\ (2023: US\$\ 42\ m)\ \text{Imposto de renda sobre pessoa jurídica}$

 $US\$\ 104\ m\ (2023: US\$\ 137\ m)\ \textit{Royalties e impostos sobre mineração}$

US\$ 9 m (2023: US\$ 44 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 61 m (2023: US\$ 101 m) Impostos arrecadados

Nossa contribuição econômica em Singapura em 2024

O núcleo dedicado de vendas e marketing em Singapura visa otimizar o valor de nossos recursos minerais e posições de mercado, gerando decisões comerciais adequadas em toda a cadeia de valor, da mina ao mercado. Singapura também abriga nossas operações de transporte marítimo. (Para obter mais informações sobre os nossos centros de marketing, veja o estudo de caso de marketing na página 23 do Relatório de Contribuição Tributária e Econômica de 2023.)

Temos a ambição de atingir a neutralidade de carbono em nosso frete marítimo controlado até 2040. Nossa abordagem para descarbonizar o setor de transporte marítimo inclui explorar combustíveis alternativos para garantir a entrega de recursos essenciais aos nossos clientes ao redor do mundo, minimizando nossa pegada ambiental.





Contribuição tributária e econômica total

US\$ 217 m (2023: US\$ 393 m)

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 107 m (2023: US\$ 99 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 0 m (2023: US\$ 0 m)

Aquisições totais

US\$ 73 m (2023: US\$ 242 m)

US\$52 m (2023: US\$35 m) dos quais aquisição local de

US\$ 0 m (2023: US\$ 0 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

US\$ 36 m (2023: US\$ 53 m)

 $US\$\ 34\ m\ (2023: US\$\ 51\ m)\ \text{Imposto de renda sobre pessoa jurídica}$

US\$ 0 m (2023: US\$ 0 m) Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 0 m (2023: US\$ 0 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 2 m (2023: US\$ 1 m) Impostos arrecadados

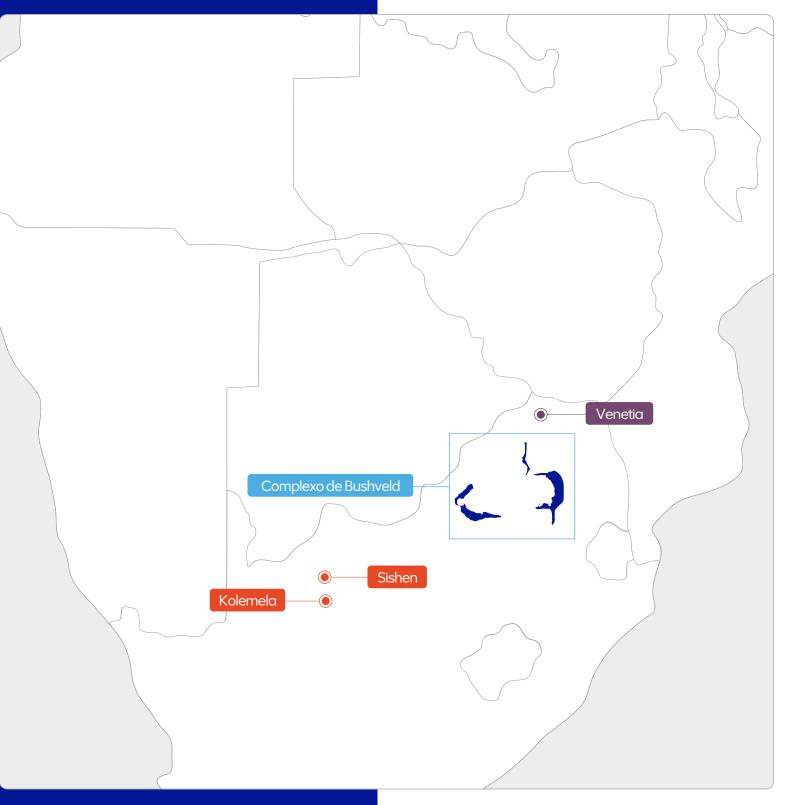
Nossa contribuição econômica na África do Sul em 2024

A África do Sul abriga vários de nossos ativos, com operações em minério de ferro, PGMs, diamantes e manganês, além de abrigar uma central de serviços compartilhados e certas funções corporativas.

Nossas operações de minério de ferro são impulsionadas por nossa participação de 69,7% na Kumba Iron Ore, cujas minas de Sishen e Kolomela produzem um minério granulado de alta qualidade e também um minério fino premium. Atualmente, estamos no processo de cisão da Anglo American Platinum, cuja conclusão está prevista para meados de 2025. Além disso, a Anglo American está seguindo um processo de pista dupla (alienação ou cisão) para separar a De Beers do Grupo, proporcionando aos dois negócios um novo nível de flexibilidade estratégica.

Leaveson Chamaka, um inspetor de seção, opera um drone em nossa operação em Mogalakwena, na África do Sul.





Contribuição tributária e econômica total

 $US\$ \ 6.542 \ m_{(2023: US\$ 7.611 \ m^{(1)})}$

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 1.560 m (2023: US\$ 1.596 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 62 m (2023: US\$ 66 m)

Aquisições totais

US\$ $4.030 \, m_{(2023: US\$ 4.739 \, m^{(1)})}$

 US3.707~m~(2023: US$4.290~m^{(1)})$ dos quais aquisição local de

US\$ 1.830 m (2023: US\$ 2.065 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$\,891\,m_{\,(2023:\,US\$\,1.210\,m)}$

 $US\$\ 406\ m\ (2023: US\$\ 637\ m)\ \text{Imposto de renda sobre pessoa}$

US\$~95~m~~(2023: US\$~176~m)~Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 17 m (2023: US\$ 17 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 373 m (2023: US\$ 379 m) Impostos arrecadados

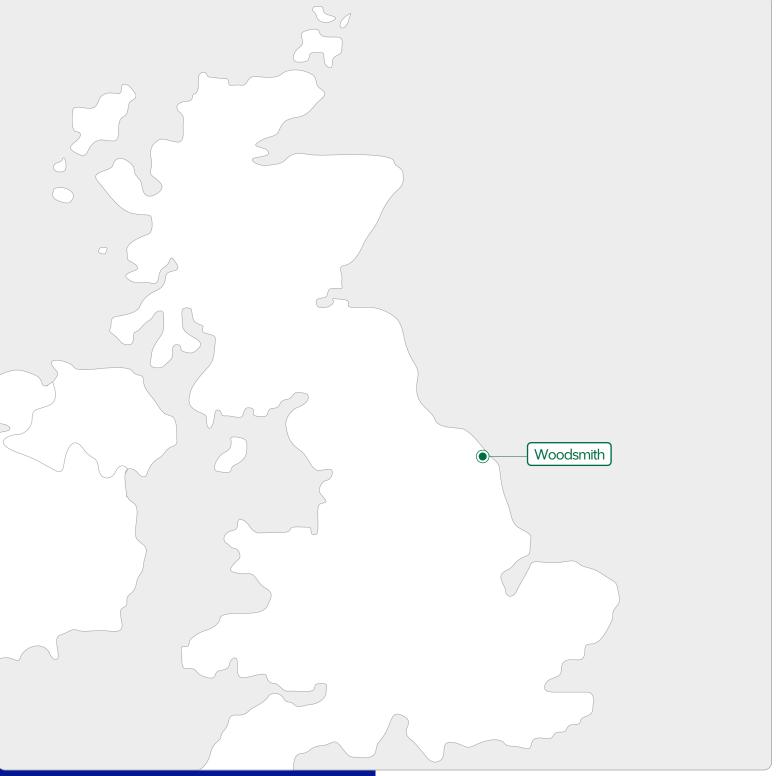
(1) A revisão interna durante o ano de 2024, para garantir a robustez contínua nos processos de coleta de dados, identificou relatórios de gastos de aquisição omitidos pelas funções corporativas do Grupo em algumas regiões. Isto resultou na reformulação dos contratos públicos locais de 2023, da aquisição total e dos números totais de contribuições tributárias e econômicas.

Nossa contribuição econômica no Reino Unido em 2024

O Reino Unido é onde fica a nossa sede global, um braço do nosso negócio de marketing e do projeto Woodsmith, que é uma nova mina em construção, com o maior depósito de polialita conhecido do mundo. A polialita é um mineral natural com potencial fertilizante, compatível com uma economia de baixa emissão de carbono e demanda global dos consumidores – neste caso, para alimentos.

Uma vista aérea de nossas operações Woodsmith no nordeste da Inglaterra.





Contribuição tributária e econômica total

US\$ $2.644 \, m_{(2023: \, US\$ \, 2.262 \, m^{(1)})}$

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 462 m (2023: US\$ 462 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 3 m (2023: US\$ 7 m)

Aquisições totais

US\$ 1.733 $m_{(2023:US\$1.361\,m^{(1)})}$

 $US\$\,998\,m\,$ (2023: US\$ 1.071 m $^{(1)}$) dos quais aquisição local de

US\$ 867 m (2023: US\$ 681 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

 $US\$ \ 446 \ m_{(2023: US\$ \ 432 \ m)}$

 $US\$\ 209\ m\ (2023: US\$\ 122\ m)\ \text{Imposto de renda sobre pessoa}$

 $US\$\ 0\ m\ \ (2023: US\$\ 1\ m)\ \text{Royalties e impostos sobre mineração}$

US\$ 57 m (2023: US\$ 72 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 179 m (2023: US\$ 237 m) Impostos arrecadados

(1) A revisão interna durante o ano de 2024, para garantir a robustez contínua nos processos de coleta de dados, identificou relatórios de gastos de aquisição omitidos pelas funções corporativas do Grupo em algumas regiões. Isto resultou na reformulação dos contratos públicos locais de 2023, da aquisição total e dos números totais de contribuições tributárias e econômicas.

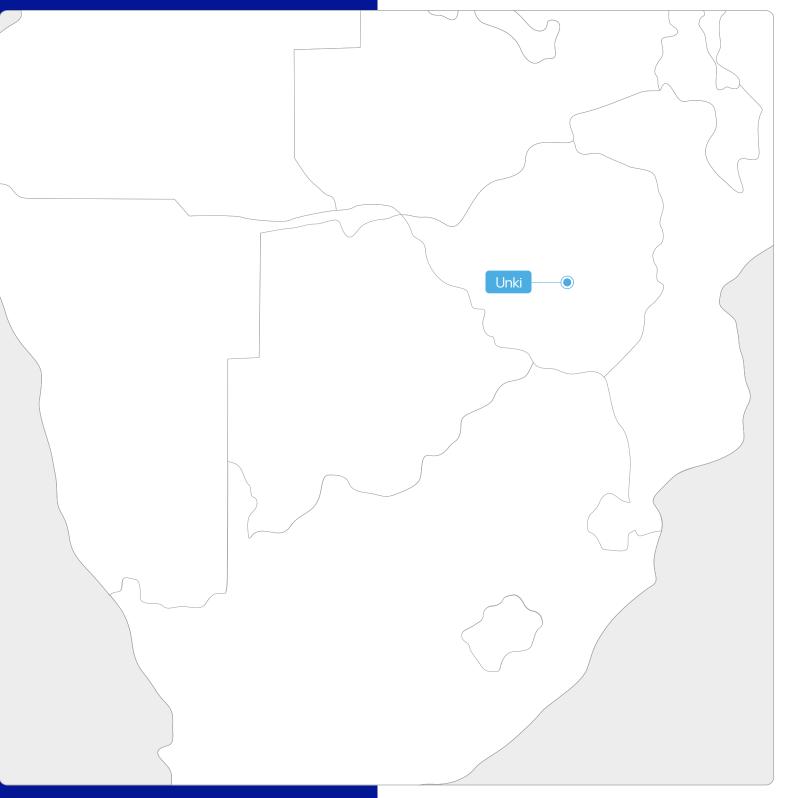
Nossa contribuição econômica no Zimbábue em 2024

Nossas operações no Zimbábue se concentram na mina de platina Unki (detida por meio de uma participação efetiva de 67% na Anglo American Platinum Ltd) na metade sul da formação geológica Great Dyke do Zimbábue – amplamente reconhecida como o segundo maior recurso de PGMs do mundo.

Atualmente, estamos no processo de cisão da Anglo American Platinum, cuja conclusão está prevista para meados de 2025.

Qedindaba Khumalo é um engenheiro civil que verifica regularmente as árvores plantadas em terras reabilitadas perto da mina Unki.





Contribuição tributária e econômica total

 $US\$\ 264\ m_{(2023:\,US\$\ 269\ m)}$

Salários e pagamentos relacionados

US\$ 62 m (2023: US\$ 58 m)

Investimento comunitário e social

US\$ 3 m (2023: US\$ 5 m)

Aquisições totais

US\$ 134 m (2023: US\$ 147 m)

US\$66~m~(2023: US\$77~m) dos quais aquisição local de

US\$ 45 m (2023: US\$ 59 m) Despesas de capital

Total de tributos e royalties arcados e impostos arrecadados

US\$ 65 m (2023: US\$ 60 m)

US\$~8~m~(2023: US\$~7~m)~Imposto de renda sobre pessoa jurídica

US\$ 17 m (2023: US\$ 17 m) Royalties e impostos sobre mineração

US\$ 13 m (2023: US\$ 12 m) Outros pagamentos arcados

US\$ 27 m (2023: US\$ 25 m) Impostos arrecadados

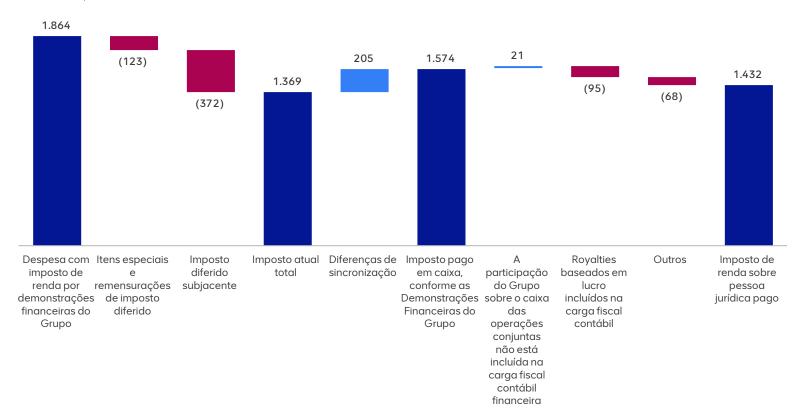
Conciliação do imposto de renda sobre pessoa jurídica de 2024

Para aumentar a transparência em torno de nossos principais dados financeiros, esta divulgação propicia uma conexão entre nossos principais atributos de impostos acumulados e pagos, bem como a nossa carga tributária efetiva em nossas principais jurisdições operacionais.

A despesa com imposto de renda registrada em nossas Demonstrações Financeiras Anuais será diferente do imposto efetivo pago, principalmente devido aos regimes de parcelamento do pagamento de impostos em cada uma de nossas jurisdições operacionais.

Conciliação entre impostos pagos e despesas com impostos

milhões de US\$



Despesa com impostos e carga tributária efetiva

A tabela à direita representa a carga tributária efetiva, estatutária e subjacente para o Grupo Anglo American. O objetivo da carga tributária efetiva subjacente é excluir o impacto de determinados itens devido à sua natureza e também o efeito de uma base diferente de consolidação para ajudar na comparabilidade.

	Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos em US\$ milhões	Imposto (cobrança) /crédito\$ milhões	Carga tributária efetiva
Cálculo da carga tributária efetiva (base estatutária)	(924)	(1.864)	(201,7%)
Ajustado para:			
Itens especiais e remedidas	5.360	102	
Impostos e participações não controladoras em coligadas e joint ventures	108	(106)	
Cálculo da carga tributária efetiva (subjacente)	4.544	(1.868)	41,1%

A carga tributária efetiva subjacente em 2024 foi afetada principalmente pelos níveis relativos de lucros ou perdas gerados nas jurisdições

Outros ajustes Despesas com imposto de renda registradas nas declarações de rendimentos do Grupo	(230 1.864
Ajustes do exercício anterior	(73
Efeito das diferenças entre as cargas tributárias locais e as do Reino Unido	430
Retenção de impostos	86
Outros ajustes	
Itens especiais e remedidas	1.443
Outras diferenças temporárias	(20
Liquidação de perdas e diferenças temporárias reconhecidas anteriormente	21
Aproveitamento de perdas e diferenças temporárias não reconhecidas anteriormente	(9
Reconhecimento de perdas e diferenças temporárias não reconhecidas anteriormente	(82
Prejuízos e diferenças temporárias do ano corrente não reconhecidos	487
Ajustes de diferença temporária	
Itens não dedutíveis/tributáveis para fins fiscais	76
Efeitos fiscais de:	
Imposto calculado da carga tributária sobre as sociedades do Reino Unido de 25%	(265
Prejuízo antes dos impostos (excluindo associados e joint ventures)	(1.058
Menos: Lucro líquido de associados e joint ventures	(134
Prejuízo antes dos impostos	(924
milhões de US\$	2024

Base para a preparação do relatório

O objetivo deste relatório é fornecer uma visão geral da contribuição tributária e econômica feita pelo Grupo Anglo American, bem como maior transparência sobre como os impostos são administrados como parte das atividades comerciais gerais do Grupo.

Salvo indicação em contrário, os dados fiscais e a contribuição econômica incluídos neste relatório estão baseados em valores incluídos nos sistemas de relatórios financeiros do Grupo e, portanto, foram incluídos nas contas consolidadas do Grupo Anglo American em 31 de dezembro de 2024. Incluímos os impostos, royalties e outros pagamentos feitos a governos por essas entidades na seguinte base alinhada com a contabilização nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: pagamentos integrais (líquidos de restituições) para entidades consolidadas para fins contábeis, mais uma parcela proporcional de pagamentos (líquidos de restituições) para operações conjuntas com base no percentual de participação do Grupo. Não foram incluídos valores para joint ventures ou associados quando essas entidades são contabilizadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas. A contribuição socioeconômica é baseada na proporção atribuível à Anglo American. Veja a nota 36 nas demonstrações financeiras consolidadas do Relatório Anual Integrado de 2024. Para evitar dúvidas, alinhado com a demonstração consolidada do fluxo de caixa do Grupo, os pagamentos feitos por entidades contabilizadas como "mantidas para venda" no balanço patrimonial consolidado estão incluídos neste relatório.

Dados de impostos foram divulgados em dólares americanos de acordo com a moeda funcional do Grupo para fins contábeis consolidados. Quando relevante, os pagamentos de impostos foram convertidos da moeda local aplicável para dólares americanos à taxa de câmbio média do respectivo período.

Como os dados fiscais foram elaborados com base no imposto efetivo, os valores relevantes diferem daqueles incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo preparadas pelo regime de competência. Em geral, a provisão tributária constituída para fins de demonstrações financeiras representa a melhor estimativa de impostos a pagar em um período, bem como eventuais ajustes de provisões anteriores. Os dados sobre o imposto efetivo representam pagamentos feitos a governos em um ano civil específico, que também pode ser em relação a um ano fiscal diferente para fins fiscais. Veja a página 43 com a conciliação entre esses montantes.

Pagamentos a governos

O total de pagamentos feitos ao governo em 2024 foi de US\$ 3.950 milhões (2023: US\$ 5.081 milhões) são compostos pelos seguintes

- Imposto de renda sobre pessoa jurídica US\$ 1.432 milhões (2023: US\$ 1.934 milhões)
- Royalties e impostos sobre mineração US\$ 998 milhões (2023: US\$ 1.338 milhões)
- Outros pagamentos arcados US\$ 348 milhões (2023: US\$ 435
- Impostos arrecadados US\$ 1.172 milhões (2023: US\$ 1.373

Os detalhes dos tipos de impostos incluídos acima podem ser encontrados no Glossário na página 49.

Desde 1º de janeiro de 2015, a Anglo American está sujeita aos requisitos de relatório projeto por projeto dos Relatórios do Reino Unido sobre Regulamentos de Pagamentos a Governos (SI 2014/3209) e Capítulo 10 da Diretiva de Contabilidade da UE (2013/34/UE). Essas regras exigem que o Grupo prepare e envie à Companies House, o órgão de registro de empresas do Reino Unido, uma análise completa de impostos e determinados outros pagamentos feitos a governos em relação a projetos extrativistas, projeto por projeto.

O décimo relatório da Anglo American sob este regime deve ser apresentado em um formato específico à Companies House em 30 de junho de 2025 com os dados relativos ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2024. Outras divulgações serão incluídas no site do Grupo e complementarão nossa divulgação à Companies House. Relatório de pagamentos a governos do ano passado podem ser visualizados em nosso site.

Relatórios por país

A Anglo American publicou pela primeira vez seus dados de relatórios por país (de acordo com o modelo da OCDE) como um apêndice ao seu Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica de 2018, e adotou a mesma abordagem para os dados de 2019. A publicação dos dados de relatórios por país foi alinhada primeiramente aos requisitos de relatórios da GRI 207-4 (veja a página 11) no relatório de 2020. Todos os relatórios subsequentes foram publicados com base nisso. Os dados do relatório por país de 2024 serão compilados e publicados em 2025. Dados de relatórios por país do ano passado podem ser visualizados em nosso site

GRI 207: Tributos

Abaixo está um resumo de cada uma das divulgações da GRI relevantes para impostos e os locais de outras publicações que incluem mais informações:

Divulgações da abordagem de gerenciamento

Divulgação 207-1: Abordagem tributária.

Uma descrição da abordagem tributária, incluindo:

- i. Se a organização tem uma estratégia fiscal disponível e, em caso afirmativo, um link para essa estratégia, se disponível ao público;
- ii. O órgão de governança ou cargo de nível executivo dentro da organização que revisa e aprova formalmente a estratégia fiscal e a frequência dessa análise;
- iii. A abordagem para o compliance regulatório;
- iv. Como a abordagem fiscal está ligada às estratégias de negócios e desenvolvimento sustentável da organização.

A abordagem de práticas recomendadas fiscais da Anglo American é parte integrante de nossos Uma descrição da estrutura de trabalho de Valores e os detalhes publicados podem ser encontrados em nosso site:

- Estratégia fiscal
- O Relatório Anual Integrado; e o Relatório de Sustentabilidade
- Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica
- Código de Conduta.

O órgão de governança responsável pela Estratégia Fiscal do Grupo na Anglo American é o Conselho da Anglo American plc, que revisa e supervisiona a Estratégia Fiscal do Grupo.

Conforme estabelecido nos documentos acima, nossa abordagem para o compliance regulatório é cumprir tanto a letra quanto o espírito da lei, garantindo o pagamento da quantia certa de imposto no momento certo, nos países em que desenvolvemos atividades comerciais.

Nossa abordagem tributária se encaixa firmemente no contexto mais amplo do Plano de Mineração Sustentável da Anglo American, que constitui a base de todas as tomadas de decisão do Grupo. O plano de sustentabilidade fiscal nas páginas 28 (contendo um programa contínuo dos principais fluxos de trabalho) alinha-se aos três pilares de Sustentabilidade Global de:

- Meio Ambiente Saudável
- Comunidades Prósperas
- Líder Corporativo de Confiança.

Divulgação 207-2: Governança tributária, controle e gerenciamento de riscos.

governança tributária e controle, incluindo:

- i. O órgão de governança ou cargo de nível executivo dentro da organização responsável final pelo compliance com a estratégia fiscal;
- ii. Como a abordagem tributária está incorporada na organização;
- iii. A abordagem aos riscos fiscais, incluindo como os riscos são identificados, gerenciados e monitorados;
- iv. Como é avaliado o compliance com a governança tributária e a estrutura de controle.

Uma descrição dos mecanismos para relatar preocupações sobre comportamento antiético ou ilegal e a integridade da organização em relação ao imposto.

Uma descrição do processo de auditoria para divulgações sobre impostos e, se aplicável, uma referência ao relatório de auditoria, declaração ou opinião.

Mais detalhes estão incluídos nos documentos listados ao lado. A Diretoria da Anglo American plc continua responsável final pelo compliance com a Estratégia Fiscal do Grupo.

Para obter mais detalhes, veja a Estratégia Fiscal do Grupo.

Em nível operacional, a responsabilidade final por garantir compliance com a Estratégia Fiscal está delegada ao Chefe do Departamento de Tributos do Grupo.

Em linha com nossa Estrutura de Governanca Tributária e Gerenciamento de Riscos, esta responsabilidade final é supervisionada pelo Diretor Financeiro e pelo comitê de auditoria do Grupo. Nossa Estrutura de Governança Tributária (EGT) define como os riscos fiscais decorrentes das atividades de negócios que realizamos devem ser gerenciados em todo o Grupo. É uma estrutura global que estabelece um padrão mínimo de controle (baseado em três linhas de defesa) para gerenciar efetivamente os riscos fiscais. O processo de avaliação da estrutura de trabalho de controle continua sendo aperfeiçoado. Veja a página 21 deste relatório para obter mais informações.

Usamos nossa política de Gerenciamento de Riscos Fiscais e sua estrutura de avaliação, em conjunto com nossa EGT, para identificar, gerenciar e monitorar riscos. Realizamos avaliacões de risco sobre os impactos fiscais de transações significativas. O compliance com a nossa EGT e suas políticas é monitorado pela equipe de governança, riscos e compliance tributário e por revisões periódicas da nossa equipe de auditoria interna. Reportamos o desempenho da EGT ao Comitê de Auditoria.

Preocupações sobre comportamento ilegal ou antiético devem ser relatadas pelos empregados por meio do YourVoice, conforme detalhado em nosso Código de Conduta.

As divulgações fiscais incluídas nas demonstrações financeiras do nosso Relatório Anual Integrado estão auditadas e certificadas conforme detalhado nas páginas 226 a 233 do Relatório Anual integrado. Os tributos e royalties arcados no presente Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica estão sujeitos a uma auditoria limitada, conforme descrito nas páginas 47 e 48.

Uma descrição da abordagem para o envolvimento das partes interessadas e interessadas relacionadas a impostos, incluindo:

- i. A abordagem para o envolvimento com as autoridades fiscais;
- ii. A abordagem da advocacia de políticas públicas sobre impostos;
- iii. Os processos para coletar e considerar as opiniões e preocupações das partes interessadas, incluindo as partes interessadas externas.

Mais detalhes podem ser encontrados nas páginas 16-19, páginas 24-25 e página 79 do Relatório Anual Integrado e também na nossa Estratégia Fiscal do Grupo publicada; no entanto, gerenciamento das preocupações das partes em resumo, procuramos manter uma relação de longo prazo, aberta, transparente e construtiva com as principais partes interessadas relevantes e especialmente as administrações fiscais e os governos em relação a questões fiscais.

> Detalhes sobre nossa defesa de políticas públicas em questões tributárias podem ser encontrados no Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica anual (veja as páginas 14 e 18 em particular).

Mantemos um diálogo com uma série de partes interessadas diretamente e por meio de outras funções internas e associações do setor, para entendermos todas as suas preocupações – isso inclui colegas, outras empresas, ONGs, investidores e formuladores de políticas. Consideramos que isso nos proporciona uma boa compreensão de suas preocupações, mas, quando preocupações específicas são manifestadas, sempre buscamos um diálogo individual para

Divulgações Específicas do Tópico

Divulgação 207-4: Os relatórios por país exigem a divulgação de informações financeiras, econômicas e fiscais para cada jurisdição em que a organização opera.

A seguinte informação:

Todas as jurisdições fiscais em que as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização ou nas informações financeiras arquivadas em registros públicos são residentes para fins fiscais.

Para cada jurisdição fiscal informada na Divulgação 207-4-a:

- i. Nomes das entidades residentes;
- ii. Principais atividades da organização;
- iii. Número de empregados e a base de cálculo desse número;
- iv. Receitas de vendas de terceiros;
- Receitas de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais;
- vi. Lucro/prejuízo antes dos impostos;
- vii. Outros ativos tangíveis, exceto caixa e equivalentes;
- viii. Imposto de renda sobre pessoa jurídica pago com base no regime de caixa;
- ix. Imposto de renda sobre pessoa jurídica provisionado sobre lucro/prejuízo;
- x. Motivos para a diferença entre o imposto de renda sobre pessoa jurídica provisionado sobre lucro/prejuízo e o imposto devido se a carga tributária regulamentar for aplicada ao lucro/ prejuízo antes do imposto.

O período coberto pelas informações relatadas na Divulgação 207-4.

A Anglo American já publica os principais elementos dos dados de relatórios por país como parte de seus dados anuais de transparência, como um apêndice ao Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica. Os dados relativos aos anos até 2019 foram publicados conforme apresentados à Receita e Alfândega de Sua Majestade, conforme a lei do Reino Unido, sob o formato da OCDE reconhecido globalmente. Os dados de 2020 foram publicados de acordo com os requisitos da GRI 207-4. Essa abordagem continua a partir de 2021. Uma lista de jurisdições fiscais onde as entidades nas demonstrações financeiras auditadas do Grupo são residentes fiscais também está incluída nas notas 36 e 37 do Relatório Anual Integrado da Anglo American de 2024 (páginas 293-309).

Relatório de auditoria



Relatório independente de auditoria limitada aos diretores da Anglo American plc ("Anglo American") sobre o Total de Impostos e Royalties Arcados

Conclusão da nossa auditoria limitada

Com base nos procedimentos que realizamos, conforme descritos em "Resumo do trabalho realizado" e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos levasse a acreditar que as informações marcadas com o símbolo ∆ no Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica do Grupo Anglo American para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024 ("Relatório") e resumidas abaixo (em conjunto, os "Assuntos Abordados"), não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, conforme os Critérios de Relatórios da Anglo American ("Critérios de Relatórios") estabelecidos na página 44 do Relatório sobre a Contribuição Tributária e Econômica de 2024 da Anglo American.

Escopo do nosso trabalho de asseguração

Os Assuntos Abordados precisam ser lidos e compreendidos em conjunto com os Critérios de Relatório que os Diretores da Anglo American são os únicos responsáveis por selecionar e aplicar. Os Assuntos Abordados e os Critérios de Relatório estão definidos na tabela abaixo:

Localização dos Assuntos Abordados Assuntos Abordados Critério de relatório

Royalties Arcados de US\$ 2.778 milhões

sobre a Contribuição Tributária e Econômica de 2024

Total de Impostos e Página 2 do Relatório Base da Preparação do Relatório na página 44 do Relatório sobre a Contribuição Tributária e

Econômica de 2024

O âmbito do nosso trabalho não se estendeu a informações relativas a períodos anteriores ou a qualquer outra informação incluída, ou ligada ao Relatório.

Nosso trabalho

Padrões profissionais aplicados

Realizamos um trabalho de auditoria limitada, de acordo com o Padrão Internacional sobre Trabalhos de Auditoria 3000 (Revisado) "Trabalhos de Certificação que não sejam Auditorias ou Revisões de Informações Financeiras Históricas" emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Auditoria e Certificação.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos o Código de Ética do Instituto de Contabilistas na Inglaterra e País de Gales, que inclui a independência e outros requisitos baseados em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido cuidado, confidencialidade e comportamento profissional, que são pelo menos tão exigentes quanto as disposições aplicáveis do Código Internacional de Ética para Contadores Profissionais (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo Conselho Internacional de Normas Éticas para Contadores (Código IESBA).

Aplicamos o Padrão Internacional de Gerenciamento da Qualidade (Reino Unido) 1 e, consequentemente, mantemos um sistema abrangente de gerenciamento da qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao compliance com requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos regulatórios e legais aplicáveis.

Resumo do trabalho realizado

Realizamos um trabalho de auditoria limitada. Como o nível de auditoria obtido em uma auditoria limitada pode variar, apresentamos mais detalhes sobre os procedimentos executados, para que os usuários pretendidos dos Assuntos Abordados possam compreender a natureza, a época e a extensão dos procedimentos que realizamos como contexto para nossa conclusão. Esses procedimentos executados variam em natureza e época, e são menos extensos do que para um trabalho de auditoria razoável. Consequentemente, o nível de auditoria obtido em um trabalho de auditoria limitada é significativamente menor do que a auditoria que teria sido obtida se um trabalho de auditoria razoável tivesse sido realizado.

Ao executar nossos procedimentos de auditoria, que foram baseados em nosso julgamento profissional, realizamos o seguinte:

- avaliou a adequação, nas circunstâncias, do uso dos Critérios de Relatório pela Anglo American como base para a preparação dos Assuntos Abordados, incluindo os limites de relatório associados:
- por meio de investigações, obtivemos uma compreensão do ambiente de controle, processos e sistemas da Anglo American relevantes para a preparação dos Assuntos Abordados. Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do projeto, a obtenção de evidências sobre sua implementação ou o teste da eficácia operacional de atividades de controle específicas;

- avaliamos a adequação dos métodos de medição e avaliação e das políticas de relatórios usados pela Anglo American;
- comparamos os movimentos anuais e obtivemos explicações da gerência sobre as diferenças significativas que identificamos;
- realizamos testes substantivos limitados dos Assuntos Abordados, que foram agregados a partir das informações enviadas pelos negócios da Anglo American. Os testes envolveram combinar a precisão aritmética dos cálculos e, para três negócios, rastrear uma amostra dos Assuntos Abordados até as demonstrações financeiras desses componentes e informações de origem (como declarações de impostos e pagamentos bancários), para verificar se o assunto subjacente havia sido avaliado adequadamente ou medido, registrado, compilado e relatado; e
- avaliamos as divulgações e a apresentação geral dos Assuntos Abordados.

Relevância

Precisamos planejar e realizar o nosso trabalho para abordar as áreas em que identificamos que é provável que surja uma declaração incorreta dos Assuntos Abordados. Definimos certos limites quantitativos de materialidade. Estas, juntamente com considerações qualitativas, ajudaram-nos a determinar a natureza, o momento e a extensão dos nossos procedimentos em apoio à nossa conclusão. Acreditamos que é importante que os usuários pretendidos tenham as informações de que necessitam para compreender o conceito e o nível de relevância para contextualizar a nossa conclusão. Com base em nosso julgamento profissional, determinamos a relevância dos Assuntos Abordados da seguinte forma:

Relevância geral

A relevância pode diferir, dependendo da natureza dos Assuntos Abordados. Aplicamos nosso discernimento profissional para considerar o parâmetro de relevância mais apropriada para cada aspecto dos Assuntos Abordados, tendo considerado como os usuários pretendidos podem usar as informações.

Como o Total de Impostos e Royalties Arcados é um número absoluto, foi aplicada uma relevância com um parâmetro de 5%.

Para cada unidade de negócios no âmbito da nossa auditoria do Grupo, atribuímos uma relevância inferior à nossa relevância global. O nível de relevância alocada entre componentes foi de até US\$ 139 milhões.

Também combinamos em reportar aos Administradores as distorções ("distorções reportáveis") identificadas durante o nosso trabalho num nível abaixo da relevância global, bem como as distorções abaixo desse nível inferior que, na nossa opinião, justificassem serem relatadas por razões qualitativas. Os Diretores são responsáveis por decidir se ajustes devem ser feitos nos Assuntos Abordados em relação a esses itens.

Áreas de Foco da Auditoria

As Áreas de Foco de Auditoria são aquelas áreas do nosso trabalho que, em nosso julgamento profissional, exigem procedimentos adicionais. No caso de auditoria limitada, isso significa que nossos procedimentos podem estar no limite superior do que seria esperado para uma auditoria limitada. Essas áreas foram identificadas como parte de nossa avaliação de riscos e resultado dos procedimentos de auditoria realizados e incluem áreas de risco significativo, áreas que envolveram um discernimento significativo ou outras áreas onde foi necessário um esforço de auditoria significativo. Essa abordagem fornece transparência sobre onde consideramos necessário realizar trabalho extra. Entretanto, isso não implica - para auditoria limitada - o mesmo nível de auditoria que teria sido obtido em um trabalho de auditoria razoável.

Determinamos que não há áreas de foco de auditoria a serem comunicadas em nosso relatório.

Relatório sobre outras informações

As outras informações compreendem todas as informações contidas no Relatório, exceto os Assuntos Abordados e nosso relatório de auditoria. Os diretores são responsáveis pelas outras informações. Conforme explicado acima, nossa conclusão não se estende às demais informações e, portanto, não expressamos qualquer forma de auditoria a esse respeito. Em conexão com a nossa auditoria dos Assuntos Abordados, nossa responsabilidade é ler as outras informações. Ao fazê-lo, consideramos se as outras informações são materialmente inconsistentes com os Assuntos Abordados, ou com o nosso conhecimento obtido durante o trabalho de auditoria, ou se de outra forma parecem conter uma distorção relevante de um fato. Se identificarmos uma aparente inconsistência material ou uma distorção relevante de um fato, seremos obrigados a executar procedimentos para concluir se há uma distorção dos Assuntos Abordados ou das outras informações e a tomar as ações apropriadas às circunstâncias.

Responsabilidades dos Diretores

Os Diretores da Anglo American são responsáveis por:

- determinar tópicos de relatórios adequados e selecionar ou estabelecer critérios adequados para medir ou avaliar o assunto subjacente;
- garantir que esses critérios sejam relevantes e apropriados para a Anglo American e os usuários pretendidos do Relatório;
- a preparação dos Assuntos Abordados conforme os Critérios de Relatório, incluindo o projeto, implementação e manutenção de sistemas, processos e controles internos sobre a avaliação ou mensuração do assunto subjacente para resultar em Assuntos Abordados que estejam livres de distorção relevante devido a
- documentar e preservar dados e registros subjacentes para dar suporte aos Assuntos Abordados; e
- produzir o Relatório, incluindo uma declaração dos diretores, que fornece um reflexo equilibrado do desempenho da Anglo American nesta área e divulga, com justificativa de apoio, assuntos relevantes para os usuários pretendidos do Relatório.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma auditoria limitada, avaliando se os Assuntos Abordados estão livres de distorção relevante devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, com base nos procedimentos que realizamos e nas evidências que obtivemos; e
- reportar nossa conclusão aos Diretores da Anglo American.

Uso do nosso relatório

Nosso relatório, incluindo a conclusão, foi preparado exclusivamente para os diretores da Anglo American, conforme o acordo entre nós datado de 22 de novembro de 2024 ("acordo"), na máxima extensão permitida por lei. Não aceitamos nem assumimos responsabilidade ou obrigação perante ninguém além do Conselho de Diretores e da Anglo American por nosso trabalho ou relatório, exceto quando os termos forem expressamente acordados entre nós por escrito.

Pricewaterhouse Goopes UP

PricewaterhouseCoopers LLP **Chartered Accountants**

Londres 27 de fevereiro de 2025

Glossário

O investimento de capital é definido como despesas de caixa em propriedades, instalações e equipamentos,
incluindo derivativos relacionados, receitas da alienação de propriedades, instalações e equipamentos e financiamento direto para despesas de capital de participações não controladoras. Inclui saídas de caixa operacionais capitalizadas.
O valor do imposto efetivamente pago ou recebido por uma entidade no período relevante em oposição a uma provisão para fins contábeis.
Para os fins deste relatório, o controle é obtido quando a participação efetiva da Anglo American for superior a 50%.
Pagamentos a governos com base em lucros tributáveis de acordo com as regras de imposto de renda legisladas. Isso também inclui pagamentos feitos às autoridades fiscais em relação aos pleitos contestados e aos impostos retidos na fonte sobre dividendos, juros e royalties.
Refere-se a todos os gastos de investimento social que não estão relacionados ao gerenciamento de impactos – exceto quando os gastos relacionados a processos de regulamentação ou licenciamento são alocados a programas sociais – seja a partir de orçamentos alocados ou fundações estabelecidas.
Número médio de empregados do Grupo, excluindo empregados de contratados, associados e joint ventures e incluindo uma participação proporcional, com base no percentual de participação de empregados em operações conjuntas.
Ao fazer parceria com um governo nos locais onde operamos, pode-se chegar a um acordo para distribuir lucros ao governo em uma proporção diferente da participação acionária do governo (representando uma contribuição maior para as receitas do governo do que seria feita por meio de impostos, royalties e retornos de capital proporcionais). Esta métrica captura a distribuição de lucros que excedem a participação acionária em relação à Debswana (parceria da Anglo American com o Governo da República do Botswana).
Uma jurisdição em que a Anglo American tenha operações significativas de extração, marketing ou sede.
A quantidade total de aquisições que é gasta com empresas locais, sendo empresas registradas e baseadas no país de operação, também chamadas de fornecedores no país.

Lista de abreviações

BIAC - Business @OECD

EBTF – Fórum Europeu de Tributação Empresarial

GRI – Iniciativa Global de Relatórios

HMRC – HM Revenue & Customs (a autoridade fiscal do Reino Unido)

CCI – Câmara de Comércio Internacional

ICMM – Conselho Internacional de Mineração e Metais

IGF - Fórum Intergovernamental sobre Mineração, Minerais, Metais e

Desenvolvimento Sustentável

EGT – Estrutura de Governança Tributária

TRMP – Política de Gerenciamento de Riscos Fiscais

Termo	Definição
Outros pagamentos arcados	Impostos ou outros pagamentos a governos arcados pelo Grupo, incluindo impostos sobre os salários dos empregados e os impostos e pagamentos relacionados com políticas ambientais e requisitos de licenciamento, incluindo impostos sobre carbono, impostos sobre aterros, impostos agregados, licenças e outras taxas e considerações de entrada.
Impostos trabalhistas	Pagamentos a governos decorrentes do pagamento de remunerações a empregados, incluindo salários, remunerações e bonificações.
Royalties e impostos sobre mineração	Pagamentos a governos em relação à receita ou produção gerada sob contratos de licença e impostos de renda relacionados a royalties. Isso também inclui pagamentos às autoridades fiscais em relação aos pleitos contestados.
Tributos e royalties arcados	Pagamentos relativos a tributos incorridos diretamente pela Anglo American como resultado de sua atividade econômica. Este montante é composto por imposto de renda sobre pessoa jurídica, royalties, tributos sobre mineração e outros pagamentos arcados.
Impostos arrecadados	Pagamentos relativos a impostos pela Anglo American arcados por outras partes (como clientes ou empregados), decorrentes diretamente da atividade econômica do Grupo.
Tributos e royalties pagos	Pagamentos relativos a impostos pela Anglo American, incluindo tributos e royalties arcados e impostos arrecadados.
Valor total do caixa distribuído às partes interessadas	O valor total do caixa distribuído às partes interessadas compreende a soma do total da contribuição tributária e econômica e retornos aos acionistas da Anglo American plc e outros financiadores de capital.
Aquisições totais	Aquisição de bens e serviços que são gastos discricionários. Os gastos discricionários referem-se à aquisição de bens e serviços, em relação às operações de negócios em cada jurisdição, e incluem investimento de capital e despesas operacionais. Os gastos discricionários excluem aquisições de fornecedores denotados como não discricionários em qualquer uma das regiões.
Contribuição tributária e econômica total	Consiste na soma dos tributos e royalties arcados, impostos arrecadados, investimento social e comunitário (CSI), salários e pagamentos relacionados e aquisições totais (incluindo investimento de capital).
Salários e pagamentos relacionados	Custos da folha de pagamento (excluindo impostos sobre a folha de pagamento) em relação aos empregados.

Terminologia do grupo

Neste documento, os termos "Anglo American", o "Grupo Anglo American", o "Grupo", "nós", "nos" e "nosso" são usados como referência à Anglo American plc e suas subsidiárias e/ou a quem trabalhe para elas de forma geral, ou nos casos em que não é necessário referir-se a uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas. O uso desses termos genéricos neste documento visa apenas proporcionar maior praticidade, e de nenhuma forma indica a forma como o Grupo Anglo American ou qualquer de suas entidades são estruturados, gerenciados ou controlados. As subsidiárias da Anglo American e sua administração são responsáveis por suas próprias operações diárias, incluindo, sem limitação, garantir e manter todas as licenças e autorizações relevantes, adaptação operacional e implementação das políticas do Grupo, gerenciamento, treinamento e qualquer mecanismo local de reclamação aplicável. A Anglo American desenvolve políticas e procedimentos corporativos para garantir a uniformização e a padronização das melhores práticas em todo o Grupo Anglo American, mas não é responsável pela implementação cotidiana dessas políticas. Tais políticas e procedimentos constituem os padrões mínimos prescritos apenas. As subsidiárias operacionais do Grupo são responsáveis por adaptar essas políticas e procedimentos para refletir as condições locais, quando apropriado, e pela implementação, fiscalização e monitoramento dentro de seus Negócios específicos.

Contatos e outras informações

Declarações prospectivas e informações de terceiros

Este documento contém declarações prospectivas. Todas as declarações que não sejam relativas a fatos históricos que constam neste documento, incluindo, sem limitação, aquelas relacionadas à posição financeira, negócios, estratégia de aquisição e alienação da Anglo American, política de dividendos, planos e objetivos de gerenciamento para operações futuras, perspectivas e projetos (incluindo planos e objetivos de desenvolvimento relacionados aos produtos da Anglo American, previsões de produção e posições de Reservas de Minério e Recursos Minerais) e objetivos, ambições, metas, visões, marcos e aspirações relacionadas ao desempenho de sustentabilidade (incluindo ambientais, sociais e de governança), são declarações prospectivas. Por sua natureza, tais declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados, desempenho ou conquistas reais da Ánalo American, ou da indústria sejam significativamente diferentes de resultados, desempenho ou conquistas no futuro, explícitos ou implícitos, por tais declarações prospectivas.

Tais declarações prospectivas são baseadas em várias premissas sobre as estratégias de negócios atuais e futuras da Anglo American e o ambiente em que a Anglo American operará no futuro. Os fatores importantes que podem fazer com que os resultados, desempenho ou realizações reais da Anglo American sejam significativamente diferentes daqueles nas declarações prospectivas são os que incluem, entre outros, níveis de produção real durante qualquer período, níveis de demanda global e preços dos produtos, crises imprevistas nas relações comerciais com o cliente ou suas aquisições da Anglo American, exploração de recursos minerais e capacidades de desenvolvimento de projetos e entrega, taxas de recuperação e outras capacidades operacionais, segurança, saúde ou incidentes ambientais, efeitos de pandemias globais e surtos de doenças infecciosas, o impacto de ataques de terceiros nos nossos sistemas de informações, catástrofes naturais ou condições geológicas adversas, mudança climática e eventos climáticos extremos, resultados de litígios ou procedimentos regulatórios, a disponibilidade de equipamentos de mineração e processamento, a aptidão em obter os principais insumos de forma oportuna e em produzir e transportar produtos de forma lucrativa, a disponibilidade de infraestrutura de serviços necessários (incluindo transporte), o desenvolvimento, eficácia e adoção de tecnologia nova ou da concorrência, desafios na realização de estimativas de recursos ou descoberta de nova mineralização econômica, o impacto das taxas de câmbio de moeda estrangeira nos preços de mercado e custos operacionais, a disponibilidade de crédito suficiente, riscos de liquidez e de contraparte, os efeitos da inflação, do terrorismo, da guerra, dos conflitos, da agitação política ou civil, da insegurança, das tensões e disputas e das condições econômicas e financeiras em todo o mundo, da evolução dos requisitos e expectativas da sociedade e das partes interessadas, da escassez de empregados qualificados, das dificuldades inesperadas relacionadas com aquisições ou alienações, das pressões concorrenciais e das ações dos concorrentes, as atividades dos tribunais, reguladores e autoridades governamentais como, por exemplo, em relação a permitir ou forçar o fechamento de minas e cessar as operações ou manutenção dos ativos da Anglo American e mudanças na tributação ou segurança, saúde, meio ambiente ou outros tipos de regulamentação nos países onde a Anglo American opera, conflitos sobre direitos de propriedade de terras e recursos e outros fatores de risco identificados no Relatório Anual mais recente da Anglo American. Portanto, as declarações prospectivas devem ser interpretadas à luz de tais fatores de risco, e não é possível depositar uma confiança indevida em declarações prospectivas. Estas declarações prospectivas se referem apenas à data deste documento. A Anglo American se isenta expressamente de qualquer obrigação ou compromisso (exceto conforme exigido pela lei aplicável, o Código da Cidade sobre Incorporações e Fusões, as Regras de Listagem do Reino Unido, as Regras de Divulgação e Transparência da Autoridade de Conduta Financeira, os Requisitos de Listagem da bolsa de valores mobiliários da JSE Limited na África do Sul, SIX Swiss Exchange, Botswana Stock Exchange e Namibian Stock Exchange e quaisquer outros regulamentos aplicáveis) de divulgar publicamente quaisquer atualizações ou revisões de qualquer declaração prospectiva aqui contida, para refletir qualquer mudança nas expectativas da Anglo American em relação a elas ou qualquer mudança em eventos, condições ou circunstâncias em que tal declaração se baseia.

Nada neste documento deve ser interpretado como uma indicação de que os lucros futuros por ação da Anglo American necessariamente igualarão ou excederão seus lucros por ação históricos publicados. Certas informações estatísticas e outras incluídas neste documento são provenientes de fontes de terceiros (incluindo, mas não limitado a, estudos e ensaios realizados externamente). Como tal, não foram verificadas de forma independente e apresentam as opiniões desses terceiros, mas podem não necessariamente corresponder às opiniões mantidas pela Anglo American e a Anglo American se isenta expressamente de qualquer responsabilidade ou obrigação em relação a tais informações.

Este relatório foi preparado originalmente em inglês e posteriormente traduzido para as versões em espanhol e português. A versão em inglês deste relatório deve prevalecer em todos os aspectos e prevalecer em caso de inconsistências ou conflitos com as versões traduzidas. Quaisquer versões deste relatório em outros idiomas são fornecidas apenas por conveniência.

This report has originally been prepared in English and subsequently translated into Spanish and Portuguese versions. The English language version of this report shall be controlling in all respects and shall prevail in case of any inconsistencies or conflicts with the translated versions. Any other language versions of this report are provided for convenience only.

Comentários ou consultas referentes a este relatório

► Fale conosco

Visite angloamerican.com/contact-us

Outras publicações da Anglo American

Relatório Anual Integrado

Relatório de Sustentabilidade

Relatório por país

Relatório de pagamentos a governos

Declarações da Lei da Escravidão Moderna do Reino Unido

Princípios voluntários de segurança e direitos humanos

Relatório da Diferença de Pagamento por Gênero no Reino Unido

Relatório de Desempenho da Transformação

Relatório das Reservas de Minério e de Recursos Minerais

Relatórios de negócios

Building Forever em www.debeersgroup.com

Relatório Integrado e ESG da Anglo American Platinum

Relatório de Sustentabilidade da Copper Chile

Relatório Integrado e Análise de Desenvolvimento Sustentável da Kumba Iron Ore

Para obter os relatórios mais recentes, visite: www.angloamerican.com/reporting

Anglo American plc

17 Charterhouse Street Londres EC1N6RA Inglaterra

Telefone + 44 (0)20 7968 8888 Número de registro 03564138

www.angloamerican.com

Encontre-nos no Facebook Siga-nos no X

Conteúdo desenvolvido em associação com a Cidadania Corporativa.

Projetado e produzido por



www.salterbaxter.com